ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.138 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

FACEBOOK.COM

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

PSDB.ORG

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Candidatos na ordem da estreia, dia 26

DEFINIDO O TEMPO DE RÁDIO E TV DOS CANDIDATOS AO GOVERNO

Em sorteio realizado pelo TRE, Kalil será o primeiro a estrear no dia 26 e terá 24 segundos a mais que Zema

O candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil, será o primeiro a apresentar suas propostas aos eleitores pela propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão na distribuição em rede. Em seguida virão o governador Romeu Zema (Novo), o tucano Marcus Pestana, Lorene Figueiredo (Psol) e Carlos Viana (PL). A sequência foi definida por sorteio realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas.

Os candidatos passarão por rodízio dessa ordem após o primeiro dia. As propagandas em rede serão de segunda-feira a sábado, com dois blocos de 25 minutos – segundas, quartas e sextas com os postulantes ao Executivo e ao Senado; terça e quinta será a vez dos concorrentes à Câmara e à Assembleia. ● Nova pesquisa do Instituto F5 para o governo de Minas aponta Zema com 46,4% das intenções de voto, seguido de Kalil, com 29,1%. PÁGINA 5

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Entre Fux e Pacheco e observado pelo ministro Humberto Martins, Bolsonaro participa do descerramento da placa que marca a instalação do TRF-6 em BH

"Em 50 dias, estaremos decidindo o que queremos para o Brasil"

O presidente Jair Bolsonaro participou ontem da solenidade de instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, no Palácio das Artes. Em um rápido discurso, o chefe do Executivo, que veio ao estado duas vezes nesta semana, voltou a lembrar do atentado que sofreu em Juiz de Fora, em 2018, durante a campanha: "É uma satisfação muito grande retornar ao estado no qual eu renasci. Minas Gerais e os mineiros moram no meu coração. Somos conterrâneos". E, discretamente, pediu apoio eleitoral aos presentes: "Quero agradecer a todos por este momento, parabenizar Minas Gerais [pela instalação do TRF-6] e pedir a Deus que ilumine todos vocês daqui a aproximadamente 50 dias, onde estaremos decidindo o que nós queremos para nosso Brasil". Os presidentes do Congresso, Rodrigo Pacheco, e do STF, Luiz Fux, também participaram do evento, ao lado de outras autoridades. A desembargadora mineira Mônica Sifuentes será a presidente do tribunal até 2024. PÁGINAS 3 E 4

PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL-REI/ DIVULGAÇÃO

SÃO JOÃO DEL-REI

Vandalismo em cidade histórica

Moradores de São João del-Rei estão indignados com ato de vandalismo ocorrido na quarta-feira, Dia do Patrimônio Histórico Nacional. Câmeras de vídeo mostram um jovem subindo no pedestal, arrancando o busto de Aleijadinho e jogando-o no chão *(foto)*. PÁGINA 9

MUTIRÃO DE VACINAÇÃO EM BH NESTE SÁBADO

PÁGINA 8

EM CULTURA

Janela para a dramaturgia

Começa hoje, em Belo Horizonte, a 10ª edição do projeto Janela de Dramaturgia, que abre as portas do universo do teatro para nova geração de autores. As atividades vão até dezembro. CAPA

Despedida de gala

Com o ginásio do Minas lotado e rodeada por craques de várias gerações do vôlei brasileiro e da família – na foto, ao lado de uma das filhas e da avó, sua maior incentivadora desde criança –, Sheilla se despediu ontem das quadras em uma grande festa. PÁGINA 12

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

FRED MELO PAIVA

Sem o Zaracho do ano passado, e o Nacho vitimado pela COVID longa, a insistência no jogo pelo meio, com esses toquinhos de lado, não tem nos favorecido. Viramos, como diz o outro, tchutchuca do centrão. PÁGINA 14

ISSN 1809-9874
9 771809 987076

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Nós não podemos deixar o ódio e a intransigência entrarem na nossa sociedade. Não podemos deixar acontecer no Brasil o que aconteceu na Argentina", disse é o ministro Dias Toffoli"

Evento empresarial tem aula de urna eletrônica

Em temporada monopolizada de notícias só com temas eleitorais, o que cabe ao Executivo e ao Legislativo é confiar e respeitar o Judiciário, que cuida das eleições. Começou assim o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ele disse, ontem, que confia na Justiça Eleitoral como poder isento para garantir equilíbrio, transparência e imparcialidade nas eleições.

Pacheco participou de seminário promovido pelo grupo Esfera Brasil, em São Paulo, que discutiu o equilíbrio das instituições brasileiras. Também participaram do painel o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

"O que cabe a esses dois Poderes, ou seja, o Executivo e o Legislativo, é confiar e respeitar o Poder Judiciário, que cuida das eleições, que cuida do processo eleitoral, que fará as eleições através de urnas eletrônicas, que até bem pouco tempo era motivo de orgulho nacional", alertou o presidente do Congresso.

"Essa confiança no Poder Judiciário, através do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é fundamental para que tenhamos a clareza para esse equilíbrio no momento atual, em que se discutem propostas, ideias e candidaturas."

De acordo com o ministro Dias Toffoli, também presente ao evento, "o debate sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas precisa ser superado. Para ele, os Poderes precisam agora atuar em harmonia e sem discurso de ódio para buscar e destravar o Brasil junto com a participação da sociedade".

Bastaria, mas o ministro Toffoli, do seu jeito de não economizar nas palavras, acrescentou: "O que é importante é nós termos consciência da complexidade do nosso país, com 220 milhões de habitantes, com elites locais". E acrescentou: "Nós não podemos deixar o ódio e a intransigência entrarem na nossa sociedade. Não podemos deixar acontecer no Brasil o que aconteceu na Argentina, por exemplo, em que não há diálogo".

Arthur Lira também reforçou sua confiança na urna eletrônica e no sistema eleitoral brasileiro. Ele disse que o Legislativo tem buscado, junto com os outros Poderes, o respeito à autonomia e à responsabilidade de cada um deles.

Arthur Lira afirmou ainda que "o Brasil deseja tranquilidade e normalidade democrática para que o Congresso possa dar continuidade às pautas reformistas iniciadas por esta atual legislatura".

Levou um século

O TRF-6, que se desmembra do TRF-1, é a primeira mudança do Judiciário brasileiro neste século. Uma cerimônia com os presidentes da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, inaugurou ontem o Tribunal Regional Federal da 6ª Região, novo braço da Justiça Federal, com sede em Belo Horizonte, que atuará apenas em Minas Gerais. O evento também deu posse aos 18 desembargadores. A desembargadora Mônica Sifuentes foi escolhida a primeira presidente do tribunal. Vallisney de Souza Oliveira tomou posse como vice-presidente.

Aula de história

"Nós elegemos o primeiro presidente em 1989. O Fernando Collor governou com essa gente e foi cassado. Fernando Henrique Cardoso governou com essa gente e o PSDB nunca mais ganhou uma eleição nacional. O Lula governou com essa gente e foi preso. A Dilma Rousseff governou com essa gente e foi cassada. O Michel Temer governou com essa gente e foi preso. O Bolsonaro está governando com essa gente e está desmoralizado." A declaração é do candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT). Ele esteve em Osasco, em São Paulo. Visitou fábricas e conversou com operários.

MARCELO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Vai dar em nada

O PDT pediu, ontem, que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) derrube o registro da candidatura do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), e do seu vice, general Walter Braga Netto, além de torná-los inelegíveis. O partido alega irregularidades na conduta do presidente, que repetiu suspeitas, já desmentidas por órgãos oficiais, sobre as eleições de 2018, e a segurança das urnas eletrônicas. Nesse contexto, sustentou que as mentiras sobre as urnas teriam beneficiado sua campanha e a de candidatos bolsonaristas que também atacaram a Justiça Eleitoral.

Anhangabaú

O evento marca o início da campanha da coligação Brasil da Esperança, leia-se da federação PT, PV e PCdoB com o PSB no estado de São Paulo. Deve reunir todos os candidatos da coligação para deputado federal e deputado estadual. O fato é que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) faz comício, hoje, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, junto com outros aliados, como o candidato a governador de São Paulo Fernando Haddad (PT). Nas redes sociais, diversas lideranças fizeram coro para convocar a população.

Lava-Jato

O candidato a deputado federal e ex-coordenador da Lava-Jato Deltan Dallagnol (Podemos-PR) gravou vídeo oficial para a campanha do senador Alvaro Dias (Podemos-PR) apoiando sua reeleição. Dias é adversário do ex-juiz Sergio Moro (União Brasil-PR), responsável pelos julgamentos da Lava-Jato em 1ª instância, na disputa pelo Senado. "O senador Alvaro Dias se dedicou com coragem de modo incansável no combate à corrupção e defesa da Operação Lava-Jato por meio da sua conduta, das suas palavras e propostas. Precisamos de mais pessoas como Alvaro Dias na política, que defendem o fim do foro privilegiado, prisão em segunda instância e as reformas política, tributária e do Judiciário", afirmou Dallagnol.

PINGAFOGO

■ No segundo maior colégio eleitoral do país, o ex-presidente Lula lidera com 20 pontos percentuais de vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro. Nenhum presidente venceu as eleições sem ganhar em Minas Gerais.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

■ Jair Bolsonaro postulava o apoio do governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição. Mas não houve acordo. O governador formará chapa pura, tendo o seu ex-secretário de governo Mateus Simões **(foto)**, também do partido Novo, como vice.

■ A imprensa internacional chama o presidente Jair Messias Bolsonaro de temperamental depois da briga com o youtuber Wilker Leão. A CNN registrou que o presidente avançou fisicamente no youtuber, ex-cabo do Exército, que se declara "anti-Bolsonaro".

■ Na mesma linha, a BBC internacional afirmou que o youtuber foi pego pela camisa e pelo braço depois de se dirigir a Bolsonaro com insultos, chamando-o de covarde e outras provocações. A mais dura repercussão foi feita pelo jornal norte-americano Washington Post.

■ Sendo assim, é o suficiente por hoje. Bolsonaro até tem tentado ser mais contido, mas apanha do mesmo jeito. E assim o seu comportamento. Sendo assim... FIM!

JUDICIÁRIO

Ministro do Supremo Tribunal Federal afirma que empresários que defendem golpe de Estado no Brasil em caso de derrota do presidente Jair Bolsonaro no pleito de outubro são "suicidas"

Toffoli: "Atentar contra a democracia é crime"

São Paulo – O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli disse ontem que os empresários bolsonaristas que defenderam golpe de Estado em caso de derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição de outubro são "suicidas" e que "atentar contra o Estado democrático de direito é crime". O comentário do magistrado é referência a conversas do grupo de Whatsapp Empresários & Política, do qual fazem parte grandes nomes da iniciativa privada. Mensagens vazadas mostram diálogos entre os empresários bolsonaristas Luciano Hang (dono da Havan), José Isaac Peres (controlador da administradora de shoppings Multiplan), Afrânio Barreira (grupo Coco Bambu), José Koury (proprietário do Barra World Shopping), Ivan Wrobel (sócio da W3 Engenharia) e Marco Aurélio Raymundo (dono da marca de roupas esportivas Mormaii).

"Em relação à ação desses empresários, atentar contra a democracia é tipo penal, é crime no nosso país, assim como é nos EUA e na Europa. Nos países democráticos, atentar contra o Estado democrático de direito é crime. Estou falando em tese, e não no caso concreto", declarou Toffoli. "Se empresários divulgam esse tipo de posicionamento [a favor de um golpe de Estado], são suicidas, porque não há dúvida nenhuma de que EUA, Europa e os países democráticos vão retaliar o Brasil economicamente. Investidores vão ir embora, vai gerar desemprego no nosso país, vai gerar saída de capitais, vai fazer com que os nossos capitalistas mandem dinheiro para fora, porque vai ter uma desvalorização brutal da nossa moeda. Isso é loucura", afirmou também o magistrado.

O ministro do STF participou em São Paulo de evento organizado pelo grupo Esfera Brasil, coletivo de empresários fundado por João Camargo. Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro Fábio Faria (PP), das Comunicações, também estiveram no evento. Toffoli disse ainda em seu discurso que não haverá qualquer ruptura do sistema democrático no Brasil.

Ele declarou também que as Forças Armadas "entenderam" que o regime militar foi mal-sucedido no país. "Se ficarmos nesse impasse da urna, vamos ficar alimentando ódios desnecessários. Também não adianta ficar discutindo se vai ter golpe ou não vai ter golpe. Não vai ter golpe, as nossas Forças Armadas são instituições que sabem muito bem o preço que elas pagaram quando ficaram no poder por muito tempo. Quando resolverm ficar, viram que aquilo [ditadura] foi um desastre para a nação brasileira", frisou.

Toffoli também defendeu o sistema eleitoral. "A gente tem que virar essa página, a urna é um exemplo, é segura. Todos os parlamentares aqui foram eleitos por ela. É uma perda de tempo ficarmos nessa discussão e eu sou favorável à transparência que tem sido dada", afirmou. No mesmo evento, Arthur Lira havia afirmado que, apesar de confiar nas urnas eletrônicas, o sistema "pode ser aperfeiçoado. Dias Toffoli disse ainda que "o Tribunal Superior Eleitoral não decide eleição, quem decide eleição é o povo, soberanamente".

O magistrado ainda criticou indiretamente a Operação Lava-Jato. Segundo ele, houve criminalização da política e de empresas, o que provocou no Brasil, segundo ele, perda de empregos. "Juiz não pode ter desejo. Se ele tiver desejo, que saia da magistratura e que vá fazer a disputa do voto", disse, em suposta crítica ao ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil-PR). "Tem que criar a inelegibilidade por oito anos de membros da magistratura, do Ministério Público e das polícias, tanto Civil quanto Militar, para que não usem seus cargos para se fazerem nacionalmente conhecidos, passando por cima da Constituição e das leis, para se tornar heróis", afirmou Toffoli.

NELSON JR./STF

> **"SE EMPRESÁRIOS DIVULGAM ESSE TIPO DE POSICIONAMENTO [A FAVOR DE GOLPE DE ESTADO], SÃO SUICIDAS, PORQUE NÃO HÁ DÚVIDA NENHUMA DE QUE EUA, EUROPA E OS PAÍSES DEMOCRÁTICOS VÃO RETALIAR O BRASIL ECONOMICAMENTE. INVESTIDORES VÃO EMBORA, VAI GERAR DESEMPREGO NO NOSSO PAÍS, VAI GERAR SAÍDA DE CAPITAIS, VAI FAZER COM QUE OS NOSSOS CAPITALISTAS MANDEM DINHEIRO PARA FORA, PORQUE VAI TER UMA DESVALORIZAÇÃO BRUTAL DA NOSSA MOEDA. ISSO É LOUCURA"**
>
> ■ **Dias Toffoli,** ministro do Supremo Tribunal Federal

ENQUANTO ISSO...

...STF MANTÉM CUNHA INELEGÍVEL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, suspendeu a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) que tornava o ex-deputado federal Eduardo Cunha elegível. Ele foi condenado por corrupção. O pedido foi feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão do desembargador do TRF-1 anulava a inelegibilidade de Cunha e a proibição de ocupar cargos públicos federais, decisões impostas pela Câmara dos Deputados. A Procuradoria apresentou a Suspensão de Tutela Provisória (STP) 915, que afirma que a decisão interfere nas regras do regimento interno da Câmara dos Deputados. Um dos argumentos da PGR foi de que o ajuizamento da ação por Cunha, próximo às eleições, tinha o propósito de criar um risco artificial de ofensa aos seus direitos políticos para poder concorrer no pleito.

Desembargadora assume a presidência do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, instalado em Belo Horizonte e que tem 18 integrantes para analisarem processos oriundos de Minas

Sifuentes assume TRF-6 e prega respeito à Constituição

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco; da República, Jair Bolsonaro; do STJ, Humberto Martins; e do STF, Luiz Fux, na solenidade no Palácio das Artes

GUILHERME PEIXOTO

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), histórica demanda de Minas Gerais, saiu do papel, ontem, em Belo Horizonte. A corte, instalada durante cerimônia no Palácio das Artes, terá a desembargadora mineira Mônica Sifuentes como presidente até 2024. Outros 17 magistrados tomaram posse durante a solenidade. A eles, agora, caberá julgar os processos oriundos de Minas Gerais que tramitam na Justiça Federal. A ideia é acelerar os processos vindos do estado e também desafogar o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), que analisava os processos do estado. O presidente Jair Bolsonaro (PL), que sancionou o texto sobre a criação do foro, participou da cerimônia.

O vice-presidente será o desembargador federal Vallisney de Souza Oliveira, indicado pelo critério de antiguidade. Ele acumulará o cargo com a função de corregedor. Dois dos desembargadores vieram da seccional mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG). Sifuentes, por sua vez, foi a única integrante do TRF-1 que optou pela transferência para BH. As outras vagas foram destinadas a 13 juízes de carreira da Justiça Federal da 1ª Região, sete promovidos pelo critério de antiguidade e seis por merecimento; a dois advogados e dois membros do Ministério Público Federal.

No discurso de posse, a presidente do TRF-6 pregou respeito à Constituição Federal e falou em trabalhar para garantir que a população nutra "esperança" e "fé" na atuação do Judiciário. "Gostaria que não apenas todas as juízas, promotoras, procuradoras, advogadas, servidoras e profissionais do direito se sentissem aqui representadas. Gostaria também que se sentissem representadas todas as mulheres que, hoje, ainda lutam por espaço de valorização de seu trabalho e por respeito igualitário ao ser humano, qualquer que seja seu gênero, opção sexual ou política, raça, cor, credo ou crença, tal como estabelece o documento que todos juramos cumprir: a Constituição da República Federativa do Brasil", disse.

Mônica Sifuentes foi a única mulher a discursar. Além dela e de Bolsonaro, falaram ao microfone o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso Nacional, e Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal. "Considero altamente simbólico que esse tribunal nasça presidido por uma mulher. Agradeço a Deus pela oportunidade de ser eu a encarnar a figura feminina neste momento histórico em que apenas uma mulher tem a honra de falar", afirmou também a presidente.

Romeu Zema (Novo), governador de Minas, e Fuad Noman (PSD), prefeito de Belo Horizonte, prestigiaram o evento, mas não discursaram. O descerramento da placa que oficializa a instalação do tribunal federal foi feito por Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele destacou a necessidade de entregar à população uma Justiça "rápida e eficiente". "O Tribunal Regional Federal veio para dar celeridade e respostas ao jurisdicionado e ao povo brasileiro. O tribunal é fruto da necessidade de melhor organização da Justiça Federal", garantiu. O presidente do STJ propôs que Sifuentes e Vallisney fossem eleitos por aclamação, mas Evandro Reimão dos Reis, um dos desembargadores empossados, discordou da proposta e, embasado no critério de antiguidade, pediu uma votação. Mesmo assim, ambos foram conduzidos aos respectivos cargos.

Responsável por nomear os 18 desembargadores, Bolsonaro indicou diretamente parte dos escolhidos para compor o tribunal. "É sempre difícil a gente decidir, em especial porque eram excelentes nomes de cada uma das listas que chegaram à minha mesa. Mas quis o destino, quis Deus que nos iluminasse e indicássemos vocês, jovens desembargadores, para esse jovem TRF-6", declarou. O presidente afirmou ter consultado a Secretaria de Assuntos Jurídicos da Presidência e o ministro Humberto Martins para reunir as garantias necessárias a fim de embasar a sanção. "Se eu veto ou sanciono algo em desacordo com a lei, eu respondo até criminalmente", explicou.

O desejo de criar um tribunal para desafogar os processos de Minas Gerais nasceu nos anos 2000. O mineiro João Otávio de Noronha, integrante da corte, a qual presidiu e autor do projeto de lei que trata da criação do tribunal, celebrou a instalação. "Tiro um peso dos meus ombros. Realizo um sonho. Um sonho que não contempla minha vaidade pessoal, mas uma necessidade do povo de Minas Gerais. Povo esse que reclama uma Justiça célere e eficaz. Em outras palavras, pleonasticamente: uma Justiça justa". O magistrado defendeu que o tribunal 'trabalhe unido' e em prol da garantia dos direitos fundamentais da Constituição. "O TRF-6 é uma realidade. Está instalado. Quão difícil foi chegar a este momento. O quanto ouvi de muitos 'ministro, você é meu colega, vou votar (a favor), mas não acredito que vá acontecer", recordou, agradecendo aos congressistas mineiros pelo apoio nas conversas em prol da corte.

Na Câmara dos Deputados, o relator do texto sobre o TRF-6 foi o deputado mineiro Fábio Ramalho, do MDB. No Senado, a função foi entregue a Antonio Anastasia (PSD). Eles e Rodrigo Pacheco foram cumprimentados por Noronha. "Essa gratidão se estende ao senhor, presidente Jair Bolsonaro, que sancionou sem vetos e rapidamente, a lei que criou o TRF-6", pontuou.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, elogiou a criação do tribunal que, segundo ele, garante a "igualdade de acesso à Justiça". "O verdadeiro legado da vida pública reside na capacidade de erguer pontes e unir esforços em prol do desenvolvimento nacional e da construção de um grande país, justo e fraterno", defendeu. Fux citou o ex-presidente Juscelino Kubitschek, nascido em Minas, e elogiou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

De acordo com ele, Rodrigo Pacheco se inspira em JK. Mais cedo, o presidente do Supremo Tribunal Federal participou, também em Belo Horizonte, de uma reunião com integrantes do governo mineiro sobre o acordo judicial de Mariana, que trata da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015.

Gostaria que se sentissem representadas todas as mulheres que, hoje, ainda lutam por espaço de valorização de seu trabalho e por respeito igualitário ao ser humano – qualquer que seja seu gênero, opção sexual ou política, raça, cor, credo ou crença, tal como estabelece o documento que todos juramos cumprir: a Constituição da República Federativa do Brasil"

Mônica Sifuentes, presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 6)

Tiro um peso dos meus ombros. Realizo um sonho. Um sonho que não contempla minha vaidade pessoal, mas uma necessidade do povo de Minas Gerais. Povo esse que reclama uma Justiça célere e eficaz. Em outras palavras, pleonasticamente: uma Justiça justa. O TRF-6 é uma realidade"

João Otávio Noronha, ministro e ex- presidente do Superior Tribunal de Justiça

LEIA MAIS SOBRE TRF-6
PÁGINA 4

Quem é a presidente do novo tribunal

BERNARDO ESTILLAC

A desembargadora Mônica Sifuentes, eleita a primeira presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), oficialmente inaugurado em Belo Horizonte, ontem, foi também a primeira integrante da corte, que fica responsável pelos processos da Justiça Federal oriundos de Minas Gerais. Ela exercerá a função pelo biênio 2022/2024. Natural de Belo Horizonte, Mônica Sifuentes integrava o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-6) desde 2010 e solicitou a remoção para o novo tribunal, em Minas. Com atuação na magistratura há mais de 30 anos, a desembargadora é mestre em direito econômico pela UFMG e em direito constitucional pela Universidade de Lisboa, em Portugal. Sifuentes também é especialista no combate ao Tráfico Internacional de Pessoas pela American University de Washington D.C., nos Estados Unidos.

A atuação profissional da desembargadora inclui passagem pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), designação como presidente do Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-MG) e atuação como juíza de ligação no Brasil para a Conferência da Haia de Direito Internacional Privado. Mônica Sifuentes foi a primeira a integrar o TRF-6, em janeiro deste ano. Outros 17 nomes foram nomeados pelo presidente da República Jair Bolsonaro (PL) para completar a corte do novo tribunal federal. A criação do TRF-6 foi sancionada por Bolsonaro em outubro de 2021. O tribunal é uma reivindicação antiga de juristas mineiros, que acreditam que uma corte federal para julgar os casos do estado pode desafogar o TRF-1 e acelerar a tramitação dos processos oriundos em Minas.

O TRF-1 agora fica responsável pelos processos de Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins. Cálculos apontam que os casos vindos de Minas representavam cerca de 40% do volume total do tribunal.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

COMPOSIÇÃO DO TRF-6

- Mônica Sifuentes (presidente)
- Vallisney de Souza Oliveira (vice- presidente)
- Ricardo Machado Rabelo
- Lincoln Rodrigues de Faria
- Marcelo Dolzany da Costa
- Rubens Rollo D'Oliveira
- Evandro Reimão dos Reis
- Derivaldo de Figueiredo Bezerra Filho
- Klaus Kuschel
- André Prado de Vasconcelos
- Simone dos Santos Lemos Fernandes
- Luciana Pinheiro Costa
- Pedro Felipe de Oliveira Santos
- Flávio Boson Gambogi
- Grégore Moreira de Moura
- Álvaro Ricardo de Souza Cruz
- Edilson Vitorelli Diniz Lima
- Miguel Angelo de Alvarenga Lopes

JUDICIÁRIO

Na segunda visita a Minas em uma semana, presidente da República ressalta importância do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, que começa a funcionar em Belo Horizonte

Bolsonaro exalta o TRF-6

Guilherme Peixoto e Thiago Bonna

O presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em Belo Horizonte, ontem, para acompanhar a solenidade instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), que começa a funcionar na capital mineira. Durante a sessão inaugural da corte, responsável pelos processos remetidos por Minas Gerais à Justiça Federal, Bolsonaro aproveitou para, indiretamente, pedir o apoio eleitoral dos presentes ao evento. Em rápido discurso durante a cerimônia, ocorrida no Palácio das Artes, no Centro da capital mineira, o chefe do Executivo federal afirmou querer que Deus "ilumine" os espectadores da sessão em 2 de outubro, data do primeiro turno. Ontem à noite, o deputado Bruno Engler e o vereador Nikolas Ferreira, ambos do PL, divulgaram vídeo ao lado de Bolsonaro informando que o presidente voltará a BH na quarta-feira.

"Quero agradecer a todos por esse momento, parabenizar Minas Gerais (pela instalação do TRF-6) e pedir a Deus que ilumine a todos vocês daqui a aproximadamente 50 dias, onde estaremos decidindo o que nós queremos para nosso Brasil", disse. A declaração foi dada um dia após Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas sobre a disputa presidencial, reunir milhares de pessoas para um comício na Praça da Estação, também no Centro belo-horizontino.

É a segunda vez que Bolsonaro passa por Minas Gerais nesta semana. Na terça-feira, ele foi a Juiz de Fora, na Zona da Mata, para o ato que abriu sua campanha em prol da reeleição. No Palácio das Artes, o presidente falou por cerca de quatro minutos e voltou a relembrar a facada que sofreu em solo juiz-forano há quatro anos. "É uma satisfação muito grande retornar ao estado ao qual eu renasci. Minas Gerais e os mineiros moram no meu coração. Somos conterrâneos", pontuou.

Ele afirmou que recebeu uma "segunda vida" em Minas Gerais e voltou a se queixar da rotina presidencial. "Agradeço a Deus por essa oportunidade, pela minha segunda vida e pela missão de ser presidente da República, prezado (Luiz) Fux (presidente do STF), que não é fácil, e vossa excelência muito bem sabe disso. Mas temos muita gente ao nosso lado, todos os poderes para nos ajudar a fazer um Brasil melhor para todos nós", assegurou. Logo após empunhar o microfone, Bolsonaro deixou a cerimônia no Palácio das Artes.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

> "Quero parabenizar Minas Gerais [instalação do TRF-6] e pedir a Deus que ilumine todos vocês daqui a aproximadamente 50 dias, onde estaremos decidindo o que nós queremos para nosso Brasil"
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República, que foi recebido por apoiadores ao chegar ao Palácio das Artes

Ele se justificou alegando ter compromissos em São José dos Campos (SP) e Resende (RJ).

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso Nacional, também discursou, mas preferiu se ater às questões jurídicas. Antes do TRF-6, ações saídas de Minas tramitavam no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), em Brasília. O tribunal é responsável por peças vindas de 14 unidades da federação. A saída do estado da jurisdição promete agilizar as análises. "Tínhamos uma realidade onde Minas sobrecarregava, de maneira muito evidente, do TRF-1. Por isso, ter um tribunal próprio serve para Minas e também para os outros estados", declarou Pacheco.

De acordo com dados da última edição do Relatório Justiça em Números, referente a 2020, a 1ª Região apresentava carga de trabalho na segunda instância equivalente a praticamente o dobro da média da Justiça Federal: 28.894 processos por magistrado, contra 14.779 no conjunto dos TRFs. Boa parte dos trabalhos eram oriundos de MG.

"A criação do TRF-6 é uma demanda antiga que conta com mais de cem justificativas. E mesmo com a opinião pública, críticas da imprensa, precisamos externar o avanço. A descentralização e a interiorização são um avanço", afirmou Pacheco também. O deputado federal Arthur Lira (PP-AL), que preside a Câmara, foi representado pelo parlamentar mineiro Lincoln Portela (PL-MG), 1º vice-presidente da Casa.

APOIADORES Na Avenida Afonso Pena, que abriga o Palácio das Artes, apoiadores buscavam a melhor posição para encontrar Bolsonaro. Eles dividiam o espaço com ambulantes, que tentavam aproveitar a movimentação para vender artigos como bonés, camisetas e bandeiras brasileiras. A visita de Lula a BH foi um dos assuntos do local. O deputado federal Eros Biondini (PL-MG) disse, ao **Estado de Minas**, que as "atenções" dos apoiadores do presidente devem estar voltadas a atos pró-Bolsonaro. "São belas manifestações. Estamos dando um show por onde passamos, com motociatas. (É) a nossa mobilização, da nossa população, retomando o gosto pela Pátria através das cores verde e amarela", assinalou. "Estamos dando uma festa bonita. Com a família reunida para celebrar o presidente", emendou.

E, mesmo em um ato protagonizado pelo Judiciário, houve críticas a instituições democráticas. A desenhista industrial Simone Marques, por exemplo, aproveitou a visita do presidente para gritar palavras de ordem contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Para ela, os ministros da corte vêm tirando a "liberdade" da população. "Eles estão indo contra a Constituição. Eles estão acabando com a classe judiciária deste país. O povo brasileiro está inseguro", afirmou.

EVARISTO SÁ/AFP

"Paulo Guedes é um dos maiores ministros da Economia do mundo", disse Bolsonaro em entrevista em BH

Presidente volta a criticar a esquerda

Roger Dias

O presidente Jair Bolsonaro (PL) atacou novamente a esquerda e elogiou a política de seu governo de combater o comunismo, em entrevista à Rádio 98, de Belo Horizonte, ontem à noite. Candidato à reeleição em outubro, ele condenou a relação dos governos de Lula e Dilma com os diversos governos de esquerda na América do Sul e disse que sua gestão evitou uma roubalheira no país durante a pandemia. "Somos contrário ao que o outro governo fez, que é ceder empréstimos impagáveis a outros países, se aproximando com ditadura. Queremos a paz, liberdade e o respeito. Se aquele cara que foi segundo lugar em 2018 fosse eleito, a roubalheira seria enorme no Brasil só na pandemia", afirmou o chefe do Executivo, que esteve em Belo Horizonte na inauguração do Tribunal Regional Federal da 6ª região.

Bolsonaro também criticou a ação dos integrantes do Movimento dos Sem Teto (MST), que segundo ele, é defendido pelo governo do PT: "Se você fala em democracia, um dos pilares é a propriedade privada. Uma casa, um sítio ou uma fazenda também são propriedades privadas. Aquela pessoa investiu lá. Não pode um grupo de pessoas invadir, depredar a propriedade e dizer que é sua. Elas tem de ser tratadas como terroristas. Me aponte no mundo onde a esquerda deu certo, onde o povo vive em paz, tem liberdade ou vive alegre?"

"O que me conforta é saber que na cadeira em Brasília um comunista não está sentado lá. Está lá alguém que defende a família, é contra as drogas, é contra o abordo e a ideologia de gênero e é a favor a nos valorizarmos aqui dentro", disse o presidente. Apesar disso, caso seja reeleito, Bolsonaro disse que não fechará as portas aos países que tem governos de esquerda, casos da Argentina (presidido por Alberto Fernández), Chile (Gabriel Boric) e Colômbia (Gustavo Petro).

"Todos podem fazer suas escolhas em eleições. Mas você pode de comparar meus três anos e meio de governo e colocar o que passamos, com outros presidentes. Vê se o Brasil está no caminho certo ou não? O desemprego chegará na casa dos 8% no próximo mês, a informalidade voltou à normalidade, temos garantida nossa segurança alimentar e temos bons negócios com o mundo todo. Os índices da economia são os melhores. Estamos no caminho certo".

ECONOMIA Na entrevista, ele exaltou os números da economia e teceu elogios ao ministro Paulo Guedes: O Brasil deve ser um dos raros países que terão PIB positivo. Estão com deflação e o número de empregos tem crescido muito, em razão das medidas que tomamos desde 2019 para facilitar ao empreendedor ou empresário para contratar gente. Quem cria emprego não é o presidente ou prefeito e sim a iniciativa privada. Paulo Guedes é um dos maiores ministros da economia do mundo". "Fomos atingidos pelo desemprego durante a pandemia. Em 2014 e 2015, o Brasil perdeu três milhões de empregos. Lá atrás, era a corrupção e o desgoverno", acrescentou.

EXECUTIVO ESTADUAL

Novo levantamento, divulgado com exclusividade pelo *Estado de Minas*, aponta o governador com 46,4% das intenções de voto, seguido pelo ex-prefeito Alexandre Kalil, que tem 29,1%

Pesquisa F5: Zema mantém liderança na disputa em MG

LUANA PEDRA

Nova rodada de pesquisa para o governo de Minas, realizada pelo Instituto F5 Atualiza Dados e divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, mostra o governador Romeu Zema (Novo) com 46,4% das intenções de voto, seguido pelo ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD), com 29,1%. Em comparação com a última pesquisa, realizada no fim de julho, Kalil oscilou, positivamente, 2,3 pontos percentuais, dentro da margem de erro, que é de 2,5 pontos percentuais. Ele tinha naquele levantamento 26,8% das intenções de voto. Zema também oscilou positivamente 1,9 ponto percentual. Ele tinha 44,5%.

Nesta nova pesquisa do Instituto F5, Carlos Viana (PL) aparece com 5,7%. Vanessa Portugal (PSTU) está à frente de Marcus Pestana (PSDB) com 1,4%, ante 1,3% do ex-deputado federal. Renata Regina (PCB) e Cabo Tristão (PMB) têm 0,4%, seguidos por Lorene Figueiredo (Psol), com 0,3%. Indira Xavier (Unidade Popular) e Lourdes Francisco (PCO) pontuaram 0,1% cada.

Na pesquisa espontânea, quando não é dada alternativa para resposta ao entrevistado, o destaque ficou para a porcentagem de entrevistados que não sabem ou estão indecisos, que soma 51,1%. No entanto, Zema também lidera o levantamento, com 21,3%, seguido por Kalil, com 9,4%. Seguindo a ordem de preferência do eleitor, Carlos Viana tem 2,1%, Vanessa Portugal, 0,5%, enquanto Pestana tem 0,3%. Cabo Tristão aparece com 0,2%; Lorene Figueiredo e Lourdes Francisco não pontuaram. Brancos e nulos são 10,3%. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais. Foram 1.625 entrevistas entre 15 e 18 de agosto. A sondagem está registrada no TSE sob os números MG-04382/2022 e BR-08433/2022.

FOTOS EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

Governador Romeu Zema e o ex-prefeito Alexandre Kalil oscilaram positivamente, dentro da margem de erro, em relação à pesquisa anterior

CORRIDA ELEITORAL

Pesquisa estimulada para o governo de Minas Gerais

Candidato	%
Romeu Zema (Novo)	46,4%
Alexandre Kalil (PSD)	29,1%
Carlos Viana (PL)	5,7%
Vanessa Portugal (PSTU)	1,4%
Marcus Pestana (PSDB)	1,3%
Renata Regina (PCB)	0,4%
Cabo Tristão (PMB)	0,4%
Lorene Figueiredo (Psol)	0,3%
Lourdes Francisco (PCO)	0,1%
Indira Xavier (UP)	0,1%
Brancos/nulo/ninguém	6,8%
Indecisos/Não sabem	7,1%

FONTE: F5 ATUALIZA DADOS, EM LEVANTAMENTO REALIZADO ENTRE 15 E 18 DE AGOSTO DE 2022

Com apoio de Lula, Kalil lidera

Pesquisa realizada pelo Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, mostra que o candidato do PSD, Alexandre Kalil, lidera a disputa pelo governo de Minas quando tem seu nome associado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesse cenário, o ex-prefeito de Belo Horizonte tem 42,6% das intenções de voto, enquanto Romeu Zema (Novo) aparece 33,1%, quando é citado com o apoio do presidenciável do seu partido, Felipe d'Avila.

Apesar de ser o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), o levantamento mostra que o senador Carlos Viana (PL), mesmo associado ao chefe do Executivo, está em terceiro lugar nas intenções de voto dos mineiros, com 8,7%. Relacionado ao presidenciável Ciro Gomes (PDT), o candidato Marcus Pestana (PSDB) apresenta porcentagem de 1,7%.

O apoio de Lula também tem sido significativo para a corrida ao Senado por Minas Gerais. Líder nas pesquisas estimuladas, o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) tem 16,1% das intenções de voto, ante 12% de Alexandre Silveira (PSD). Mas o cenário muda quando o ex-presidente petista é associado a Silveira, que tenta mais quatro anos no Congresso Nacional. Nesse caso, ele tem 28,1% e Cleitinho, mesmo com o apoio de Bolsonaro, tem 10 pontos percentuais a menos que o senador, com 18%. Marcelo Aro (PP), quando relacionado com Romeu Zema, tem 9,4%. Na estimulada, ele apresenta 3,3% das intenções de voto.

O nível de confiança dos resultados vistos na pesquisa F5 é de 95%. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais. Para a obtenção dos números, foram feitas 1.625 entrevistas presenciais entre os dias 15, 16, 17 e 18 de agosto de 2022. A sondagem está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-04382/2022 e BR-08433/2022.

Ex-prefeito estreia primeiro e terá mais tempo na TV

MATHEUS MURATORI

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) realizou sorteio, ontem, para definir a distribuição do horário da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão para as eleições de outubro. Na disputa pelo governo de Minas, o candidato do PSD, Alexandre Kalil, vai estrear na distribuição em rede e será o nome com maior tempo de exposição. A propaganda, que será veiculada a partir de 26 de agosto, é dividida em dois tipos: em rede, de segunda-feira a sábado, com dois blocos de 25 minutos; e em inserções, com 70 minutos, todos os dias, divididos em partes iguais de 30 segundos.

Na distribuição em rede, o ex-prefeito de Belo Horizonte será o primeiro a aparecer no dia 26, com tempo de 3min19. O governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, será o segundo, com 2min55 – 24 segundos a menos do que Kalil. O deputado Marcus Pestana (PSDB), com 1min41, será o próximo. Lorene Figueiredo (Psol), com breve aparição de 27 segundos, apresenta-se antes de Carlos Viana (PL), com 1min36, fechar o programa. Os candidatos passarão por rodízio dessa ordem após o primeiro dia.

Já na propaganda em inserções, Kalil terá direito a 327 no período de 35 dias de exibição do programa, com tempo diário de 4min39 e tempo total de 2horas43min08. Zema vai ter 286 inserções, com tempo diário de 4min05 e tempo total de 2h22min59.

O próximo da lista, conforme o sorteio, é Pestana, que terá 165 inserções, com 2min21 de tempo diário e 1h22min33 total. Lorene Figueiredo contará com 44 inserções, um tempo diário de 37 segundos e tempo total de 22 minutos. Já Viana terá 158 inserções, 2min15 de tempo diário e 1h19min11de tempo total.

Para disputa ao governo de Minas, a propaganda em rede será realizada das 7h15 às 7h25 e das 12h15 às 12h25 no rádio. Já na televisão, o programa será exibido das 13h15 às 13h25 e das 20h45 às 20h55. Elas serão exibidas somente às segundas, quartas e sextas-feiras.

Renata Regina (PCB), Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO) e Cabo Tristão (PMB) também correm pela cadeira de governador. Contudo, os candidatos não têm direito a tempo de propaganda em televisão e rádio por falta de representantes no Congresso Nacional, conforme a legislação eleitoral. As eleições serão realizadas em 2 de outubro. Caso necessário, o segundo turno ocorrerá no dia 30 de outubro.

CORRIDA AO SENADO

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) terá o maior tempo de TV e rádio durante a propaganda eleitoral gratuita, com 1min50 de tempo diário. O candidato à reeleição, contudo, não vai abrir o programa entre os postulantes ao cargo no Senado por Minas Gerais.

Conforme o sorteio realizado ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), Pastor Altamiro Alves (PTB) abre a propaganda em rede, com direito a 12 segundos. Na sequência, será a vez de Marcelo Aro (PP), com 1min37.

Sara Azevedo (Psol) vem em seguida, com 13 segundos. Silveira é o próximo a aparecer no primeiro dia, com quase 2 minutos de propaganda. Cleitinho (PSC) terá o menor tempo entre os concorrentes, com 10 segundos. Já Bruno Miranda (PDT), em 55 segundos, encerra o primeiro dia.

Quanto às propagandas em inserções, Altamiro terá tempo diário de 35 segundos e um tempo total de 20min48s, distribuídos em 42 inserções. Já Aro contará com 318 inserções, com 4min31s de tempo diário e 2h38min32s de tempo total.

Sara Azevedo vai contar com 44 inserções, tempo diário de 37 segundos e tempo total de 22min04s. Silveira, com 362 inserções, vai contar com 5min10s de tempo diário e 3h01min16s de tempo total.

Cleitinho terá 29 segundos de tempo diário e 17 minutos de tempo total, com 34 inserções. Por fim, Bruno Miranda terá 180 inserções, 2min34s de tempo diário e 1h30min18s de tempo total.

Para disputa ao Senado, a propaganda em rede será realizada das 7h às 7h05 e das 12h às 12h05 nas rádios. Já na televisão, o programa será exibido das 13h às 13h05 e das 20h30 às 20h35, somente às segundas, quartas e sextas-feiras. Já as inserções serão todos os dias em rádio e TV, com 70 minutos por dia e 14 minutos por cargo, das 5h à meia-noite, divididas em 46 ou 47 inserções.

Dirlene Marques (PSTU), Irani Gomes (PRTB) e Naomi de Almeida (PCO) também correm pela cadeira de senador. Contudo, os candidatos não têm direito a tempo de propaganda em televisão e rádio por falta de representação no Congresso Nacional.

PROPAGANDA NA TV E NO RÁDIO

DISPUTA PELO GOVERNO DE MINAS GERAIS

PERÍODO:	DIAS *:	HORÁRIO:
✓ 26 de agosto a 29 de setembro	✓ Segundas, quartas e sextas-feiras	✓ Rádio: 7h15 às 7h25 e 12h15 às 12h25 ✓ Televisão: 13h15 às 13h25 e 20h45 às 20h55

* *Propagandas dos candidatos ao Senado serão exibidas nesses dias também. Já às terças, quintas e sábados serão veiculadas as propagandas dos candidatos a deputado federal e estadual.*

HORÁRIO ELEITORAL DE TV

Confira o tempo de cada candidato

GOVERNO

REDE	Kalil (PSD)	Zema (Novo)	Marcus Pestana (PSDB)	Carlos Viana (PL)	Lorene Figueiredo (Psol)
Tempo	3min19s	2min55s	1min41s	1m36s	27s
INSERÇÕES	327 inserções	286 inserções	165 inserções	158 inserções	44 inserções
COM TEMPO DIÁRIO DE	4min39s	4m5s	2m21s	2m15s	37s
E TEMPO TOTAL DE	2h43min8s	2h22m59s	1h22min33s	1h19m11s	22min

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Hoje é dia de vacinação

Hoje é o Dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite e de Multivacinação, voltada para a população com menos de um até 14 anos, promovida pelo Ministério da Saúde. A iniciativa se estenderá até 9 de setembro. A meta é imunizar 95% ou mais da população infantojuvenil, sobretudo contra a paralisia infantil.

Desde 1994, não foi registrado nenhum caso da doença, o que deu ao Brasil o certificado de erradicação da poliomielite. Segundo especialistas, esta é uma sensação falsa, pois o vírus (polivírus) ainda circula no Afeganistão, na Nigéria e no Paquistão. Em fevereiro deste ano, em Malawi, ocorreu um surto da doença, o que surpreendeu os médicos, uma vez que desde 1992 não havia ocorrência de casos nesse país africano.

Diante desses casos, a Organização Pan-americana de Saúde (Opas) avisa que há risco de os países ou continentes importarem o vírus e ele voltar a fazer vítimas em outras nações. O Brasil nem as demais nações latinas estão imunes a esse perigo, que se torna maior sempre que parte da população desacredita da ciência e não adere às campanhas de vacinação. O pior e o mais recente exemplo foi o comportamento de milhares de brasileiros que se recusaram a tomar a vacina contra o coronavírus. Resultado: hoje, quase 700 mil brasileiros morreram de COVID-19 e 34,2 milhões estão infectados pelo Sars-CoV2. Em média, ainda são registrados 200 óbitos pela doença diariamente.

> Uma oportunidade importante para que todos fiquem protegidos contra as doenças evitáveis e para as quais a ciência criou imunizantes em favor da vida

Em 2017, imunologistas e epidemiologistas brasileiros notaram que houve uma profunda e preocupante queda nos números de crianças, jovens e adultos vacinados no país. Atribuíram o fenômeno a uma percepção equivocada de parte da população de que não havia necessidade de vacinação. Uma vez que não são registrados mais casos, as doenças tinham desaparecido. O engano foi fortalecido pela disseminação de fake news de que as vacinas eram vetores de doenças e, portanto, deveriam ser evitadas. Na realidade, tratava-se de uma campanha de grupos de antivacinas, com a pretensão de desqualificar os esforços de cientistas e pesquisadores em favor da vida. Em seguida, veio a falácia em torno da imunidade de rebanho, desmentida pelos especialistas. Tal condição só pode ser atingida se todos os indivíduos forem vacinados, o que reduz ou enfraquece a circulação do vírus.

O relaxamento em relação aos imunizantes, só neste ano, levou à morte mais 1.500 pessoas que negligenciaram as vacinas contra a gripe, disponíveis nas unidades de saúde do país. As doses de reforço contra a COVID-19, em várias cidades, foram desprezadas e, em diferentes locais, acabaram no lixo pelo vencimento do prazo de validade. Um desperdício de dinheiro público e aumento do risco de contrair o vírus que mais matou pessoas nos últimos 100 anos.

A partir de hoje, além da poliomielite, a campanha oferecerá vacinas contra hepatite A e B, pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, meningite, hepatite B), febre amarela, tríplice, tetra viral (sarampo, rubéola, caxumba, varicela) e HPV. Assim, crianças com 5 anos ou mais e os adolescentes até 14 anos poderão atualizar as carteiras de vacinação. Uma oportunidade importante para que todos fiquem protegidos contra as doenças evitáveis e para as quais a ciência criou imunizantes em favor da vida.

FRASE

> Se empresários divulgam esse tipo de posicionamento, eles são suicidas, porque não há dúvida nenhuma de que Estados Unidos, Europa e os países democráticos vão retaliar o Brasil economicamente

■ **Dias Toffoli**, ministro do Supremo Tribunal Federal, ao comentar conversas do grupo de WhatsApp Empresários & Política com teor golpista. O grupo é formado por empresários apoiadores do presidente Jair Bolsonaro

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

JUSTIÇA

Leitor elogia instalação do TRF-6 em Minas

Marcos Tito
Belo Horizonte

"A criação do TRF-6 em Minas Gerais será uma grande contribuição para a prestação de serviços à Justiça! Atualmente, o Tribunal Regional Federal em Brasília presta jurisdição ao Distrito Federal, Acre, Minas Gerais, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins. Os processos referentes a Minas Gerais representavam 40% dos que estavam para ser julgados. A criação do TRF-6 em Minas Gerais irá dar uma grande contribuição para a agilização dos julgamentos dos processos originários do estado."

CRISE

O STF e os reajustes aprovados

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A crise mundial (primeiro a pandemia, depois agressão russa aos ucranianos) afetou todos, inclusive o Brasil. O Brasil está menos mal que os demais, mas aqui tem o insensível STF, que, para agravar a situação, decidiu por 18% de reajuste salarial que refletirá em todo o Judiciário, Legislativo e Executivo e, além disso, aprovou o ganho extra à área médica a título de indenização/gratificação em reconhecimento pela dedicação durante a pandemia. Tanto os 18% quanto o reconhecimento financeiro à área médica são justos; todavia, infelizmente, o momento é inadequado, mas, ao que parece, a pretensão maior do STF é colocar o próprio governo, do qual faz parte, em maus lençóis."

BRASIL

Justiça, eleição e corrupção

Antônio José G.Marques
São Paulo

"O STF realmente está parecendo cachorro em caminhão de mudanças. Balança para todo lado e no fim corruptos ou mal-intencionados têm seus direitos de se candidatar. Pasmem aqueles que não tinham intenção de cometer ilícitos de volta. Só no Brasil políticos podem fazer algo errado sem intenção. Além disso, o cara é condenado em três diferentes instâncias e fica livre, leve e solto e pode voltar a ser presidente. Se isso é a Justiça que o STF apregoa, não sei mais o que é injustiça. O Brasil nunca será sério."

● PUNIDO O JUIZ DE SÃO PAULO QUE DISSE "ESTAR NEM AÍ" PARA LEI MARIA DA PENHA

"Qual será a punição, hein? Aposentadoria compulsória integral?"
■ **@wellingtonandradepsi**

"Tempos difíceis que estamos vivendo no Brasil."
■ **@iza.resende**

"Tem que passar a exonerar essas pessoas que não cumprem seu papel no concurso que fizeram. Ele só tem emprego por causa da lei. Ou não?"
■ **@brenol**

● BH É A CAPITAL NACIONAL DO 'GRAU'. ENTENDA SOBRE A PRÁTICA E SEUS RISCOS

"Desde que não seja em via pública, é um esporte a motor, totalmente legal e bacana. O risco é do piloto, e daí? Se ele gosta e quer fazer, que faça."
■ **@vitaodiniz17**

"O presidente anda sem capacete, deixa os crias."
■ **@brennoltl**

● PADRASTO SUSPEITO DE ESTUPRAR ENTEADA DE 5 ANOS E FAZER CRIANÇA COMER FEZES

"Essas mães que recolhem os caras pra dentro de casa... são umas inconsequentes."
■ **Eni Griss Costa**

"Cobrem por leis mais duras, lembrem-se nas eleições!"
■ **Fabrício L Lisboa**

● ABORDAGEM VIOLENTA DE PMS EM MINAS ENTRA NA MIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

"Isso é homicídio qualificado, na forma tentada. As cenas são chocantes, principalmente por se tratar de policial, que tem o dever de oferecer segurança à população."
■ **Marilda Oliveira**

"Basta de violência, seja qual for."
■ **Imaculada Ribas**

● TSE VETA CANDIDATURA DE ROBERTO JEFFERSON E CORTA 'FUNDÃO'

"Mínimo esperado."
■ **Livia Fares**

● TSE VETA CANDIDATURA DE ROBERTO JEFFERSON E CORTA 'FUNDÃO'

"É inacreditável que um ministro precise dizer que alguém em prisão domiciliar está inelegível."
■ **@claudio_kn**

"Grande dia!"
■ **@Eugnio40123671**

"Já que ele tem saúde para uma campanha presidencial, também tem para cumprir pena pelos seus crimes na prisão."
■ **@jcss65**

A força ESG e o início de uma nova era

Daniela Robledo

Publicitária com MBA em gerenciamento de projetos, pós-graduação em finanças e mestrado em gestão empresarial. Diretora de marketing e comunicação da SOL Energia

Por muito tempo, foram difundidas ideias, por meio de piadas e outras formas de revelar preconceitos, de que o lugar das mulheres seria em casa, fazendo trabalhos domésticos. E como forma de disfarçar uma estrutura que historicamente relegou às mulheres os serviços que não eram feitos pelos homens, ou-via-se dizer que "quem manda lá em casa é a minha mulher".

Tais ideias, é claro, explicitam aquilo que sempre aconteceu, e hoje podemos dizer que esse tempo se foi – mulher pode mandar em todo lugar, já que os espaços de poder têm, finalmente, se aberto para elas.

Toda essa movimentação de mudanças que ocorrem com a grande força do ESG é um marco imenso de mudanças para mulheres, pretos, pardos, deficientes, LGBTs e demais grupos minoritários.

Nesta semana, tivemos um marco do avanço nesse sentido. Em 17 de agosto de 2022, foram colocadas pela B3 (Bolsa de valores de São Paulo), em audiência pública, as novas determinações para que toda empresa brasileira tenha em seu conselho ou diretoria estatutária a eleição de pelo menos uma mulher e um integrante de minorias. O prazo para os players confirmarem a eleição deste primeiro membro é até 2025, ou seja, dois anos após o início da vigência da nova norma. O segundo membro deve ser eleito até 2026.

E vocês sabiam que, das 89 empresas do Ibovespa, só duas são lideradas por mulheres?

Atualmente, das 423 companhias listadas, aproximadamente 60% não têm nenhuma mulher entre seus diretores estatutários, e 37% não têm participação feminina no Conselho de Administração, segundo levantamento feito pela própria B3.

A pesquisa também mostrou que 79% das respondentes têm apenas entre 0 e 11% de pessoas negras em cargos de diretoria. Além disso, 78% declararam ter entre 0 e 11% de pessoas negras em cargos de C-level.

E vocês sabiam que, das 89 empresas do Ibovespa, só duas são lideradas por mulheres?

A proposta desta semana não se refere apenas ao S do ESG, mas inclui indicadores de desempenhos de todos os três temas ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança nas empresas) na remuneração variável da administração da companhia. Caso as empresas optem por programas de remuneração variável sem indicadores ESG, precisarão explicar os fundamentos da decisão ao mercado e aos investidores. Pratique ou explique-se. Essa é uma grande mudança que podemos estar vivendo em nossa história.

A proposta, além de contemplar critérios de diversidade (S – Social), também trata da prática de indicação para conselho administrativo e diretoria. As empresas deverão divulgar um documento com diretrizes de mecanismos de governança e de compliance, que se referem ao G.

Essa iniciativa de transparência ao mercado sobre as ações adotadas em direção à diversidade social, ao meio ambiente e à governança, que está sendo aplicada aqui no Brasil, é inspirada em iniciativas já iniciadas no cenário internacional. A União Europeia já iniciou o projeto "pratique ou explique" em junho deste ano.

Esse é um grande marco e um avanço para o Brasil, e mostra que o ESG está longe de ser uma ação de modismo ou de estar ligado a ações alternativas, mas, sim, é o comando de uma nova era, em que começamos a organizar com lógica, igualdade e transparência tudo aquilo que vivemos.

O poder da inteligência artificial no agronegócio

Pedro Ica

CRO and founder da HartB

Com a evolução da tecnologia, a modernização de processos se tornou primordial para as empresas manterem-se competitivas no mercado. Seja qual for a área, apostar em inovação é a chave para ter bons resultados e atrair boas oportunidades de negócios. No agronegócio, o cenário não seria diferente. De acordo com relatório desenvolvido pela consultoria 360 Research & Reports, o mercado global de agricultura digital deve crescer 183% em relação a 2019, atingindo o valor de US$ 8,33 bilhões, até 2026.

A pesquisa ainda prevê uma média de crescimento de 15,9% ao ano nesse período. Analisando esse contexto, podemos observar que soluções que apoiam o gerenciamento do campo e a otimização de processos vêm ganhando espaço no segmento, ajudando a transformar rotinas em diferentes esferas dos ambientes rurais. Dessa forma, a inteligência artificial no campo pode ser aplicada desde o aprendizado de máquina e visão computacional até a análise preditiva. Há ainda a segmentação por aplicativos que envolvem a agricultura de precisão, monitoramento de gado e robôs agrícolas.

A aplicação de inteligência artificial impacta diretamente o dia a dia do agricultor. Com essa tecnologia em mãos, o profissional tem um auxílio qualificado na melhor tomada de decisão, garantindo assim o fácil acesso aos principais mercados, insumos, dados e, até mesmo, consultoria, empréstimos e seguros. Isso contribui diretamente na economia agrícola por meio de maior renda e custos de insumos otimizados, bem como na redução do risco de agricultura por meio de intervenção imediata de dados, que pode ser muito benéfico para a agricultura familiar e o pequeno fazendeiro, por exemplo.

O uso de soluções disruptivas ainda pode ajudar a rastrear dados de aplicações de entrada, áreas em produção, limites de fazendas, perfis de agricultores, saúde do solo, clima e regiões, além de criar uma cadeia de valor analisando ações pré e pós-colheita, qualidade, notas, rastreabilidade e perdas, e, ainda, os mercados de varejo e exportação. Mas, afinal, como fazer com que a adoção de inteligência artificial seja uma realidade cada vez mais presente no agronegócio?

Para fomentar a inovação no campo, é fundamental que os profissionais rurais tenham acesso às informações que reforcem as vantagens da digitalização, da inteligência artificial, mecanização agrícola e machine learning. Assim, os agricultores conseguirão ter o melhor treinamento para saber como lidar com as tecnologias disponíveis não apenas no cultivo, mas também em todo o processo de planejamento de trabalho.

Para fomentar a inovação no campo, é fundamental que os profissionais rurais tenham acesso às informações que reforcem as vantagens da digitalização, da inteligência artificial, mecanização agrícola e machine learning

Nesse contexto, as agritechs têm investido em esforços digitais. Essas startups, ao fornecer soluções atuais e relevantes centradas em dados, têm o poder de potencializar negócios de pequenos produtores, bem como de grandes proprietários de fazendas, promovendo uma mudança significativa, otimizando a gestão e inibindo perdas ao longo de toda a cadeia de valor, desde o preparo da terra e plantio até a entrega do produto ao consumidor final. Além, é claro, do controle de alimentos, que reflete no bolso do agricultor, gerando maior renda.

Além disso, um dos cenários em que a inovação no campo tem uma atuação promissora é na combinação de análises de dados com sensores em tempo real e observação de drones. A partir dessa união, é possível automatizar a pulverização de pesticidas e pragas nos campos. Dessa forma, ao pulverizar um determinado espaço, o processo torna-se mais eficaz e exato com relação à área, bem como a quantidade de substância utilizada.

É fato que a digitalização é uma realidade que chegou para transformar as empresas brasileiras. No âmbito do agronegócio, o uso das tecnologias e dados corretos traz maior autonomia ao agricultor, que agora pode contar com um auxílio qualificado para a melhor tomada de decisões. Através de soluções como inteligência artificial é possível mapear o andamento completo de todo o processo agrícola, resultando em maior economia e rentabilidade aos agricultores. O desafio agora é fomentar ainda mais como a adoção de ferramentas baseadas em dados pode ajudar a revolucionar o segmento de agronegócio, mantendo o setor cada vez mais moderno e competitivo.

Riscos da Sociedade Empresária Limitada para os negócios

Flávio Pinheiro Neto

Advogado empresarial e sócio-fundador do escritório Flávio Pinheiro Neto Advogados

Um dos tipos de sociedade empresarial mais comuns no Brasil é o de Sociedade Empresária Limitada. São, de acordo com a Agência Brasil, mais de 4,4 milhões de negócios constituídos sob esse regime, que tem como característica principal a existência de ao menos dois sócios.

É um modelo extremamente comum e muito buscado em diversas situações: a composição de uma empresa familiar, a união de colegas de trabalho ou de amigos que desejam, juntos, tornar o sonho de empreender real. O que pouco se fala é que constituir uma Sociedade Empresária Limitada pode, em médio ou longo prazo, causar uma ruptura quase irreparável no negócio se esse não estiver devidamente amparado por um bom acordo contratual, redigido e estruturado dentro das melhores práticas jurídicas.

Você com certeza já ouviu falar de sociedades desfeitas, de sócios que seguiram caminhos opostos e do encerramento de parcerias de trabalho. Não obstante, essa ruptura, habitualmente, traz muitos revezes ao negócio, podendo inclusive causar o fechamento da empresa.

Isso porque uma das características desse tipo de sociedade é o denominado direito de retirada. Tal direito permite a qualquer sócio se retirar da sociedade, em qualquer momento da história da empresa. Para isso, basta comunicar aos demais sócios a sua intenção com antecedência mínima de 60 dias. Em caso de constituição de empresa com prazo determinado – situação bastante rara –, o sócio retirante terá também que ter uma justa causa e fazer o pedido judicialmente.

Por conta do direito de retirada, portanto, basta o sócio que pretende sair comunicar os demais, sem nenhum motivo, e solicitar que os seus haveres sejam apurados. E é justamente esse o impasse que pode desmantelar uma empresa, a ponto de exigir o encerramento de suas atividades. Isso porque, não havendo um bom contrato social que regule essa situação, o que é determinado pela legislação é de que os haveres do sócio retirante, qual seja o valor, devem ser pagos em 90 dias.

Veja que são apenas três meses para que se levante o valor total do negócio, e quitar o valor devido. Esse balanço especial com a data do exercício do direito de retirada desse sócio que está saindo apura quanto a empresa tem de patrimônio líquido, além de se avaliar quanto os bens da sociedade (móveis, imóveis, marcas, patentes, softwares, etc.) valem, como se estivessem sendo vendidos na data da saída desse sócio. E o pagamento deve ser realizado em uma única parcela.

É possível imaginar, assim, o impacto que o direito de retirada pode causar a um negócio, podendo até mesmo causar a falência. Não são apenas considerados valores de faturamento ou estoque, mas até mesmo bens dos quais a empresa nunca cogitou vender, como sua infraestrutura, entram na soma.

Há que se levar em consideração esse complexo modelo de negócio e certificar, ainda na estruturação da empresa, uma garantia de perenidade mesmo diante da solicitação de saída de um dos sócios. A legislação permite que, caso desejem, os sócios ajustem as condições do direito de retirada em seu contrato social, podendo afastar do cálculo dos haveres os bens intangíveis, como marca e patentes. Além disso, é possível prever que o valor poderá ser pago em mais parcelas, não impactando tanto a empresa com a saída desse sócio, tendo em vista que, normalmente, a saída de um sócio é algo ruim para a operação.

Portanto, recomenda-se que os sócios de sociedades empresárias limitadas analisem seus contratos sociais, discutam esse tema em reuniões societárias e busquem ajustes societários que atendam aos interesses da empresa e dos sócios, sem que eventual desentendimento societário futuro, ou ambições divergentes de sócios, possam causar um sério dano à empresa.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

DIA D

PBH faz mutirão em centros de saúde e quatro parques para atualizar caderneta de crianças e adolescentes. Na lista, imunizantes contra pólio, COVID-19, influenza e outras doenças

Sábado de multivacinação

MARIANA LAGE*

Hoje é o Dia D de vacinação contra a poliomielite e de multivacinação para atualização da caderneta de crianças e adolescentes. Em Belo Horizonte, doses contra a COVID-19 para crianças de 3 anos imunossuprimidas e para as de 4 anos em geral serão oferecidas em 27 centros de saúde, onde há disponibilidade da Coronavac, a única contra o coronavírus liberada para esse público. Vacinas contra a paralisia infantil (pólio), influenza e outras doenças serão oferecidas em 152 centros de saúde, no Centro de Atenção à Saúde do Viajante, no Parque de Diversões Guanabara e nos parques municipais Américo Renné Giannetti e das Mangabeiras.

Contra a poliomielite, está convocado o público de 1 a 4 anos. Também receberão a vacina contra a influenza os pequenos de 6 meses a 5 anos. O imunizante contra a gripe é trivalente e atua contra três vírus (H1N1, H3N2 e vírus influenza B). Além disso, poderão atualizar a caderneta de vacinação as crianças e adolescentes de até 14 anos.

As crianças devem comparecer aos pontos de vacinação acompanhadas dos pais ou responsáveis legais e apresentar, preferencialmente, o documento de identificação com foto ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de endereço e o cartão de vacina. Caso o acompanhamento seja por terceiros, é necessário apresentar o termo de autorização para vacinação devidamente preenchido e assinado pelos pais ou responsáveis legais.

A campanha de multivacinação foi aberta pelo Ministério da Saúde no dia 8 e vai até 9 de setembro em todo o Brasil, envolvendo a aplicação de doses das 18 vacinas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação da Criança e do Adolescente. A mobilização nacional ocorre hoje, mas estados e municípios têm autonomia para definir datas adicionais. O objetivo é alcançar cobertura vacinal igual ou maior que 95% para a pólio na faixa etária de 1 a menos de 5 anos, além de reduzir o número de não vacinados entre crianças e adolescentes menores de 15 anos. O Ministério da Saúde destaca a necessidade de obter alta cobertura vacinal para que doenças erradicadas, como a poliomielite, não voltem a ser registradas no país. As coberturas caíram durante a pandemia de COVID-19.

"A atualização da situação vacinal aumenta a proteção contra as doenças imunopreveníveis, evitando a ocorrência de surtos e hospitalizações, sequelas, tratamentos de reabilitação e óbitos. A mobilização nacional é uma estratégia adotada pelo Ministério da Saúde, realizada com sucesso desde 1980", lembra a pasta.

A imunização contra a COVID-19 também está em andamento, e as vacinas poderão ser administradas de maneira simultânea com as demais do Calendário Nacional, na população a partir de 3 anos. Também não há necessidade de aguardar intervalo mínimo entre a vacina contra a COVID-19 e outras da campanha.

IMUNIZANTES DISPONÍVEIS As vacinas disponíveis são: hepatite A e B, penta (DTP/Hib/Hep B), pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola,caxumba), tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba, varicela), DTP (tríplice bacteriana), varicela e HPV quadrivalente (papilomavírus humano).

Estarão disponíveis para os adolescentes as vacinas HPV, dT (dupla adulto), febre amarela, tríplice viral, hepatite B, dTpa e meningocócica ACWY (conjugada). Todos os imunizantes que integram o Programa Nacional de Imunizações são seguros e estão registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para a campanha contra a pólio, o público-alvo é formado pelas crianças menores de 5 anos, totalizando mais de 14,3 milhões de pessoas. Crianças menores de 1 ano deverão ser vacinadas conforme a situação encontrada para o esquema básico

. As crianças de 1 a 4 anos deverão ser vacinadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico. **(Com Agência Brasil)**

***Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL – 18/8/18

Crianças de 1 a 4 anos receberão a vacina contra a poliomielite, conhecida como paralisia infantil: cobertura está abaixo da meta no país

IMUNIZAÇÃO NA CAPITAL

COVID-19 para crianças de 3 anos imunossuprimidas e de 4 anos:
– 27 centros de saúde, com CoronaVac (confira os endereços em www.prefeitura.pbh.gov.br)
– Das 8h às 17h

Poliomielite e atualização da caderneta de vacinação para público de até 14 anos:
– 152 centros de saúde (confira os endereços em www.prefeitura.pbh.gov.br
– Centro de Atenção à Saúde do Viajante, na Rua Paraíba, 890, Funcionários
– Das 8 às 17h

Poliomielite e influenza
– Parque Municipal Américo Renné Gianetti, na Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro
– Das 8h às 17h

– Parque Municipal das Mangabeiras, na Avenida José do Patrocínio Pontes, 580, Mangabeiras
– Das 8 às 17h

– Parque de Diversões Guanabara, na Rua Expedicionário Benvindo Belém de Lima, 15, São Luiz (orla da Lagoa da Pampulha)
– Das 13 às 17h

Atenção: as crianças deverão estar acompanhadas dos pais ou por responsáveis por eles indicados, mediante assinatura de termo disponível no site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

GASTRONOMIA

Sorvete com sabor asiático

MANNU GOMES

Sorveteria no caminho entre Belo Horizonte e Ouro Preto conquista freguesia ao vender 300 sabores de sorvetes feitos com ingredientes do Paquistão

Um imóvel no caminho entre Belo Horizonte e Ouro Preto, mais especificamente na região de Amarantina, distrito da cidade histórica, chama a atenção de quem passa pela rodovia. A imensa placa em amarelo instiga o apaixonado por sobremesas: "Sorvete paquistanês, natural e exótico". O jeito é parar e conferir.

A partir de uma combinação entre frutas brasileiras e especiarias asiáticas, surgem os sabores exóticos da Sorveteria Paquistanesa, comandada por Cláudia Helena Dias, também chamada de Omay Hani, nome que assumiu ao se converter ao islamismo.

Um festival de cores e sabores ocupa os freezers da sorveteria na beira da estrada. Os clientes lotam o local em busca da diversidade de receitas – ao todo, a loja prepara mais de 300 sabores, mas cerca de 50 são servidos por vez. A intenção é agradar à ampla clientela, por isso há versões com zero lactose, cítricos, diet, com pouco açúcar e até veganos.

Ao preço de R$ 95 o quilo, o freguês pode se deliciar com sorvetes feitos com especiarias típicas trazidas do Paquistão, Irã, Iraque, Turquia e outros. Pistache paquistanês, açafrão (karachi), figo seco, gengibre (adrak), hibisco e lavanda são alguns dos sabores à venda. As receitas levam ainda tâmara, cardamomo, água de rosas, água de flor de laranjeira e melaço de romã.

Os clientes também podem arriscar seus paladares em um saboroso desafio tentando acertar a especiaria usada nos sorvetes secretos, como o "segredo paquistanês", "sigilo paquistanês" e ainda o "mistério paquistanês". Nesses sabores, os ingredientes não são revelados. Caso alguém torça o nariz para as propostas exóticas da casa, há opções mais conhecidas pelo paladar brasileiro, como jabuticaba, mexerica, graviola e cupuaçu.

DE MÃE PARA FILHO Há 35 anos, Cláudia decidiu fabricar seu próprio sorvete. Ela colhia as frutas que tinha no quintal e acrescentava especiarias. Tudo porque a professora queria evitar dar ao filho, então com 4 anos, sorvetes industrializados com alto índice de gordura e açúcar.

A receita deu tão certo que seus amigos e vizinhos passaram a encomendar os gelados artesanais. Logo o produto havia caído nas graças da comunidade. A procura era tanta que Cláudia viu a necessidade de abrir um comércio para concentrar a venda de seus sorvetes. Alguns anos depois, a empreendedora se casou com um paquistanês e foi morar no país do marido. Lá, ela conheceu a gastronomia paquistanesa e decidiu incorporar suas fórmulas, completamente naturais.

RAÍZES De acordo com a tradição muçulmana, ao se casar com um homem paquistanês a mulher recebe um nome muçulmano. Assim, Cláudia Helena Dias passou a ser chamada de Omay Hani, que significa aquela que está sempre alegre. No período em que viveu no Paquistão, Omay Hani aproveitou para conhecer a culinária local e ampliar seus conhecimentos. Foi assim que ela começou a aplicar os modos paquistaneses em suas sobremesas. Enquanto estava no continente asiático, a cozinheira se comunicava com suas funcionárias no Brasil e compartilhava as novas informações inspiradas em doces do Paquistão. "Nunca imaginei que de professora eu iria me apaixonar pela arte de transformar frutas, flores, especiarias e ervas em sorvetes. Isso me fez apaixonada por essa alquimia que é criar sabores exóticos, inusitados", disse Omay Hani.

ÉDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

SERVIÇO

Sorveteria Paquistanesa
Endereço: Rodovia dos Inconfidentes, KM 58, Amarantina, Ouro Preto

Funcionamento: diariamente, das 9h às 18h
Contato: (31) 98784-1344
Instagram: https://www.instagram.com/p/CNEI-HtAobq/

DiversEM

ARTHUR BUGRE

"A pesquisa indica também que os negros tiveram sua raça/cor expressamente mencionada por agentes de segurança pública durante a abordagem em proporção muito maior"

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans.

Pessoas negras têm 4,5 vezes mais chances de sofrer abordagem policial

"O que venho contar aqui é umas das coisas que mais acontecem com a maioria dos negros. Isso aconteceu em novembro de 2016. Eram umas 7h30, dia de semana, estava indo com um amigo para a academia. Estávamos de moto e eu estava guiando. Nos deparamos com uma viatura da polícia em frente a uma escola. Era algo normal da rotina deles, não era uma blitz, nem nada. Porém, quando bateram o olho em mim, logo me mandaram encostar. Eles me revistaram, fizeram um monte de perguntas, me deixaram um longo tempo esperando, puxando ficha, até que viram que não tinha nada e eu não devia nada a ninguém. Alegaram que eu 'parecia suspeito' e ainda me mandaram tirar minha barba. Depois, me liberaram. E como eu estava dizendo, eu estava com um amigo na garupa da moto. Ele é branco e não encostaram a mão nele. Foi uma abordagem como poderia ser com qualquer um, branco ou negro, mas as conclusões deles levaram em consideração apenas a cor da minha pele."

Recebi esse relato de um homem negro de Miracema, uma cidade do estado do Rio de Janeiro, em 2018. E de lá pra cá, infelizmente, essa triste realidade ainda permanece. Só para você ter uma ideia, oito em cada 10 pessoas negras já foram abordadas pela polícia. Entre pessoas brancas, esse número cai para duas em cada 10. Os dados são da pesquisa inédita "Por que eu?", realizada pelo Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) e o Data Labe.

A pesquisa indica também que os negros tiveram sua raça/cor expressamente mencionada por agentes de segurança pública durante a abordagem em proporção muito maior: 46% das pessoas negras ouviram referências explícitas à sua raça/cor; entre as brancas, somente 7% tiveram a raça/cor mencionada. O estudo ouviu 1.018 pessoas, entre maio e junho de 2021, no Rio (510) e em São Paulo (508). Segundo o relatório, ser negro nos dois estados pesquisados significa ter risco 4,5 vezes maior de sofrer uma abordagem policial em comparação a uma pessoa branca. No grupo daqueles que declararam ter sido abordados mais de 10 vezes, o percentual entre os negros foi mais que o dobro (19,1%) em relação aos respondentes brancos (8,5%).

Outro dado do relatório "Por que eu?", que escancara o racismo institucional durante as abordagens policiais, é a diferença de tratamento na abordagem. As pessoas negras são o grupo com maior número de vítimas de comportamentos abusivos por parte dos policiais. Por exemplo, 42,4% das pessoas negras abordadas relataram que policiais tocaram suas partes íntimas, ante 35,6% dos brancos. Além disso, 88% dos negros ainda informaram ter vivido alguma situação de violência em suas experiências de abordagem, contra 66% dos brancos.

Em 2013, participei da produção da série de reportagens especiais "Pele escura, morte invisível – A violência contra a juventude negra", que teve a grata oportunidade de ganhar uma categoria do Prêmio Abdias Nascimento. Durante a produção dessa série, entrevistei um policial que afirmou (com um tom de voz muito bravo) que era uma falácia dizer que existe racismo institucional nas abordagens policiais.

Vamos lá: naquele mesmo ano, uma mensagem vazada do comando da PM em Campinas, no interior paulista, determinava abordagem com foco em "transeuntes e em veículos em atitude suspeita, especialmente indivíduos de cor parda e negra com idade aparentemente de 18 a 25 anos". Diante de tantas vivências, dados e pesquisas, chega a ser até cinismo não reconhecer que o racismo estrutural também se manifesta no sistema de justiça criminal no Brasil. E as abordagens policiais seguem essa mesma lógica.

Como a temática racial é tratada nos cursos de formação da polícia em cada estado e qual é a carga horária sobre esse assunto? No dia a dia desses agentes de segurança pública, como a temática do racismo estrutural e institucional é trabalhada? Esses agentes recebem palestras, treinamento e capacitação sobre o assunto? Passam por um processo de conscientização sobre as diferentes formas que o racismo se manifesta, os prejuízos que nascem dele e como combater na prática?

VANDALISMO

Depredação de busto de Aleijadinho provoca indignação em São João del-Rei. Jovem subiu em pedestal e simulou ato sexual com a escultura antes de jogar a peça em bronze no chão

Um ataque ao patrimônio

GUSTAVO WERNECK

Ato de vandalismo choca e preocupa moradores de São João del-Rei, na Região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, exatamente na semana em que o país celebra o patrimônio histórico nacional. Um grupo ainda não identificado pela polícia depredou um busto em bronze de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), que fica na recém-restaurada Praça Severiano Resende (Largo do Tamandaré), no Centro Histórico da cidade.

De acordo com informações da prefeitura local, a peça em bronze, também restaurada recentemente, foi arrancada do pedestal e jogada no chão. Pelas imagens gravadas pelos vândalos e colocadas em redes sociais, um jovem com uma mochila sobe no pedestal, ajudado por dois colegas, e parece simular um ato sexual com o busto do patrono das artes no Brasil.

Por ter sofrido pequenos danos, a escultura, colocada no local em 1974, já está nas mãos de especialistas para os reparos. O ato de vandalismo ocorreu na noite de quarta-feira (17/8), data comemorativa do patrimônio histórico nacional.

INDIGNIÇÃO "Estamos tristes e indignados", lamentou a presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, Lia Lombardi, explicando que foi feito o boletim de ocorrência e comunicados à Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Cultura e demais setores. "A escultura não tem tombamento isolado, mas a praça está na poligonal de proteção do patrimônio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e do município, e na frente do Museu Regional, que tem proteção federal e é um dos prédios mais importantes de São João del-Rei, que tem 308 anos de história."

Lia Lombardi lembrou que, em 2017, um estudante universitário subiu na portada da Matriz Nossa Senhora do Carmo e quebrou um anjo, ficando o restauro em cerca de R$ 30 mil, pagos com recursos do Fundo Municipal de Cultura de São João del-Rei. Há quatro meses, foi a vez de o prédio da Receita Federal ser pichado. Nesse caso, os responsáveis foram identificados.

CAMPANHA A Prefeitura de São João del-Rei informou que será feita uma campanha para que todos os moradores se tornem vigias do patrimônio cultural da cidade, que fica no Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes e figura como um dos expoentes da Estrada Real. "Precisamos colocar câmeras em todos os locais, pois não são atos isolados, mas que vêm ocorrendo sistematicamente", destacou Lia Lombardi.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL-REI/DIVULGAÇÃO

Lançado ao chão na noite de quarta-feira, o busto do patrono das artes sofreu pequenos danos e já está nas mãos de especialistas para reparos

VISTORIA

PF detecta descaracterização de igreja tombada em Itabirito

MARIANA LAGE*

Uma operação da Polícia Federal (PF) ontem constatou que a Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Itabirito, na Região Central de Minas Gerais, está danificada e com elementos descaracterizados. Há sinais de destruição nas pinturas, paredes e no forro, além de peças sacras do acervo do templo não terem sido encontradas.

Na segunda-feira, o forro do altar da Igreja do Rosário, como é conhecida, desabou. De acordo com a PF, a igreja passou por reformas que não respeitaram as diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pelo tombamento do patrimônio. A obra havia sido embargada três dias antes, em 12 de agosto.

Esse é o resultado da primeira fase da operação "Hereditarem historicam" ("Patrimônio histórico", em latim), que apura denúncias de descaracterização de templos barrocos e desaparecimento de peças sacras. Segundo a PF, a operação busca preservar o rico acervo histórico, cultural e patrimonial de Minas Gerais.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário data do século 18 e foi tombada pelo Iphan em 1955. "Ocorreram remoções de forro sem o devido cuidado na restauração, com pinturas completamente danificadas, paredes e rebocos retirados, ausência de imagens sacras catalogadas", disse a PF em nota. "O dano será averiguado mediante laudo pericial de engenharia, arquitetura, histórico, antropológico, multidisciplinar, observadas as ausências no acervo anteriormente catalogado", informa o órgão.

Com o avanço da investigação, os responsáveis pelos danos poderão responder pelos crimes contra o patrimônio histórico. A pena pode chegar a seis anos de prisão. Ainda segundo a PF, várias igrejas serão vistoriadas dentro da operação.

Na quarta-feira, o Iphan encaminhou ofício ao padre Miguel Ângelo Fiorillo, da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, responsável pela Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no qual consta que os agentes do órgão foram impedidos de entrar no local para vistoria após o desabamento do forro.

Segundo o Iphan, a paróquia enviou pedido de autorização para reformas emergenciais, que foram autorizadas. Em 26 de julho, o órgão recebeu uma denúncia de que estavam sendo feitas obras que "fugiram ao escopo do que foi autorizado, com indícios de danos sobre técnicas construtivas tradicionais, detalhes arquitetônicos e elementos artísticos".

O padre Miguel Fiorillo disse que o Iphan não foi impedido de entrar na igreja, mas que a visita ocorreu no dia seguinte à festa do Jubileu de Nossa Senhora da Boa Viagem e não havia ninguém preparado para receber a equipe. Ele acompanhou as equipes do Iphan e da PF na vistoria de quinta-feira.

Em nota publicada no Instagram após o desabamento do forro, a Prefeitura de Itabirito disse que "as medidas de proteção ao monumento são orientadas pelas normas do órgão federal, responsável pelo embargo. A atuação da fiscalização municipal visa, estritamente, ao cumprimento do escopo de preservação, por solicitação do Iphan".

PF/DIVULGAÇÃO

Policial federal entra no templo: além de danos nas estruturas, vistoria apontou falta de peças sacras

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CRUZEIRO

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cruzeiro

CASA **9-9950-6163**
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2semi suites exc acab jadim d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

J

Jaraguá

COBERTURA **9-9950-6163**
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

P

Prado

CASA **31-99201-1053**
4qtos, sala, copa e banho + barracão fundos, 2vgs. Para construtora permuta total, lote 481m² Próx. Colégio Piedade. Tratar: Fernando C.21183

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suíte 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RURAIS]

FAZENDA **19-99228-1020**
FORMOSO/MG- Vdo 5.300hect formada Pecuária/Agricultura

SÍTIO **31-99228-6846**
RAVENA- Sítio 2.400m², 04 quartos, 20 camas, Piscina e Campinho de futebol. R$ 350,000

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível!! Sl com. 35m2 bho 1vaga port/seg. 24h Av Cont. px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 [VRUM]

CARROS

[VOLKS]

P

Polo

POLO/20 **31-99239-7309**
20/20 comfort 200 TSI 1.0, grafite, 28Mkm, flex aut, Tabela Fip, ipva pg. Betim. ún. dono.

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA **98353-9373**
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Ptos.Comerciais

PONTO (46) **99121-4568**
Passo ponto casa massagem em Bh com ót. clientela 40mil

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

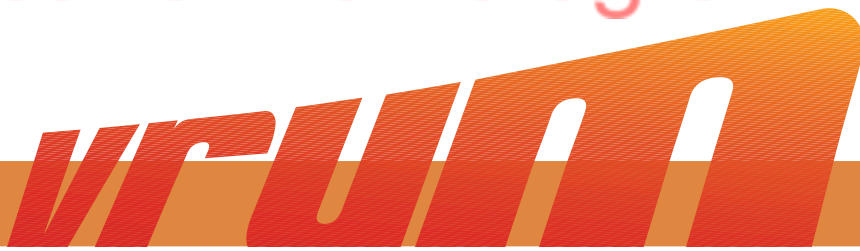
OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO
NO **JORNAL**
ESTADO DE MINAS
E PORTAL UAI

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JEEP COMPASS 4XE PLUG-IN

Testamos o SUV médio híbrido pelas estradas e belas paisagens da região da Toscana, na Itália, onde o modelo demonstrou que tem bom desempenho e baixo consumo de combustível

ITALIANO AVALIADO EM CASA

FOTOS: ENIO GRECO/EM/D.A PREES

Parada para definir a direção nas estradas da região da Toscana

O volume do porta-malas caiu de 470 para 420 litros

O interior é espaçoso e confortável, com bom acabamento

O SUV híbrido vem com cabo para a recarga da bateria

Modelo é vendido em versão única com rodas de 19 polegadas

ENIO GRECO
Da Toscana (ITA)

O Jeep Compass 4xe já está à venda no Brasil desde abril deste ano e é um dos poucos modelos híbridos plug-in comercializados por aqui. A diferença dele para o híbrido convencional é que a bateria pode ser recarregada na tomada, para proporcionar maior autonomia no modo elétrico. Para saber como anda o Jeep Compass 4xe híbrido plug-in, o VRUM foi até a Itália, onde o modelo é produzido e exportado para o Brasil. Saímos com o SUV de Roma e fomos para a região da Toscana, onde foi possível avaliá-lo em diferentes condições.

A viagem a bordo do Jeep Compass 4xe híbrido plug-in começou em Roma, de onde partimos com o carro com o tanque abastecido com benzina (semelhante à gasolina) e com a bateria com carga máxima. Vale lembrar que o modelo é equipado com o motor T270, o 1.3 turbo que desenvolve 180cv de potência máxima, já que só funciona com gasolina. O torque é de 27,5kgfm, que garante boa força para tirar as quase duas toneladas de peso da inércia.

Dirigindo pelas estradas planas e bem cuidadas da Itália, seguimos para a região da Toscana, com destino a Buonconvento, um pequeno vilarejo de construções medievais, grandes vinhedos e fazendas que agora investem no agroturismo. O Jeep Compass 4xe vai bem no asfalto, com bom desempenho proporcionado pelo motor a combustão no eixo dianteiro e o elétrico no traseiro (60cv e 25,5kgfm de torque), garantindo tração nas quatro rodas a todo momento.

DESEMPENHO Juntos somam 240cv de potência, que garantem boas arrancadas e retomadas de velocidade, graças ao bom escalonamento das seis marchas do câmbio automático. Quando se trafega na estrada, o motor a combustão acaba sendo mais exigido, pois a tendência é pisar mais fundo no acelerador. Dessa forma, o motor elétrico continua tracionando o eixo traseiro, deixando o SUV ainda mais agarrado ao chão. Junto ao motor a combustão tem um outro elétrico, menor, que funciona como um gerador para auxiliar na recarga da bateria, de 400 volts. Além disso, o SUV conta com sistema de regeneração de energia nas frenagens e desa- celerações.

Pela tela de 10,1 polegadas da central multimídia e o quadro de instrumentos full digital é possível acompanhar o funcionamento do sistema híbrido, quando se percebe que, dependendo do peso do pé no acelerador, a carga da bateria vai embora rapidinho. Já em Buonconvento, foi possível testar o Jeep Compass 4xe somente no modo elétrico, rodando de forma extremamente silenciosa. A Jeep informa que, em condições normais, a autonomia no modo elétrico é de 44 quilômetros.

Nós não conseguimos alcançar essa quilometragem apenas no modo elétrico, pois foi preciso recarregar a bateria durante a viagem. Na bela cidade de Bagno Vignoni, onde águas cristalinas correm sobre formações rochosas de cor esbranquiçada, encontramos um totem de recarga elétrica em praça pública. Mas não é de graça. Basta adquirir os créditos em euro (na ocasião, na cotação de mais de R$ 6), plugar o cabo no carro na tomada do totem e deixar recarregando. Na Itália, os pontos de recarga estão espalhados por todas as cidades.

PORTA-MALAS Com a instalação da bateria junto ao eixo traseiro, próximo ao motor elétrico, o espaço do porta-malas ficou comprometido, caindo de 470 para 420 litros. Pode não ser o melhor volume para um SUV médio, mas é suficiente para levar duas malas grandes e uma terceira menor. O cabo para recarga da bateria é de série e pode ser conectado a uma tomada doméstica de 220V ou em WallBox, que é vendido separadamente por cerca de R$ 10 mil (preço do equipamento e da instalação).

O Jeep Compass 4xe plug-in conta com três modos para gerenciar o sistema híbrido plug-in. No modo híbrido, os motores a combustão e elétrico atuam juntos de acordo com a demanda, otimizando a potência e reduzindo o consumo de combustível. O outro modo é o 100% elétrico, com tração na traseira. Ao ser selecionado, o motor a combustão só será acionado nas retomadas de velocidade ou quando a bateria atingir o limite inferior de carga, de 19%. O SUV conta ainda com o E-SAVE, que prioriza a recarga da bateria, otimizando a utilização do motor a combustão por meio de duas opções selecionáveis na central multimídia.

Para quem compra o Jeep Compass 4xe pensando em rodar a maior parte do tempo no modo elétrico na cidade, é importante lembrar que a recarga total da bateria pode ser feita em até 5 horas em tomada doméstica de 220V. Se for no Wallbox de 7,4kW, a recarga completa é feita em 1h40min. E você terá ainda a opção de recarregar a bateria do carro gratuitamente em estacionamentos de shoppings pelo Brasil. Pelo menos, por enquanto.

Por dentro, o Jeep Compass 4xe tem bom padrão de acabamento e o amplo espaço interno. É um SUV confortável para viajar em família, oferecendo conforto e tecnologia para o entretenimento e segurança. Para quem gosta de pegar a estrada ouvindo música, o SUV traz um som Alpine de 506 watts com oito alto-falantes e subwoofer. Tem ainda o Adventure Intelligence, sistema que permite programar a recarga da bateria durante a noite, além de consultar se a autonomia disponível será suficiente para percorrer o trajeto até o destino pretendido.

E, falando em destino, seguimos o nosso percurso pela região da Toscana passando por belíssimas cidades, como Pienza, Montalcino, Asciano, Cortona e Bagnoregio, que é uma comuna italiana esculpida no alto de uma colina, com menos de 4 mil habitantes. A cidade medieval tem um único acesso, por uma ponte estreita e extensa, por onde só passam pedestres, bicicletas e motos. Carros, nem pensar. Depois, seguimos para Orvietto e para a bela Siena, onde nossa avaliação com o Jeep Compass 4xe chegou ao fim.

FICHA TÉCNICA

» MOTORES
A combustão, dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 1.332cm³, 16 válvulas, turbo, injeção direta de combustível, a gasolina, que desenvolve potência máxima de 180cv a 5.750rpm e torque máximo de 27,5kgfm a 1.750rpm/elétrico, traseiro, transversal, com potência máxima de 60cv e 25,5kgfm de torque. Potência combinada de 240cv

» BATERIA
Tensão de 400V e capacidade de 11,4kWh

» AUTONOMIA
No modo 100% elétrico: 44 quilômetros

» RECARGA DA BATERIA
Conector: Type 2
Tempo de 0 a 100% (Wallbox, 7,4kW): até 100 minutos
Tempo de 0 a 100% (tomada 220V): até 5 horas

» TRANSMISSÃO
Tração 4xe (motor a combustão no eixo dianteiro e motor elétrico no eixo traseiro) e câmbio automático: seis marchas

» FREIOS
A discos ventilados na dianteira e discos sólidos na traseira

» SUSPENSÕES/RODAS/PNEUS
Dianteira, tipo McPherson, independente, braços oscilantes inferiores com geometria triangular e barra estabilizadora; traseira, tipo McPherson, independente, links transversais/laterais e barra estabilizadora/de liga leve, 7,5" x 19"/235/45 R19

» DIREÇÃO
Pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» PESO
1.908kg

» CAPACIDADES
Tanque de combustível, 36,5 litros; porta-malas, 420 litros; de carga, 400kg

» DIMENSÕES
Comprimento, 4,40m; largura, 1,82m; altura, 1,64m; distância entre-eixos, 2,63m; altura mínima do solo, 20cm

» ÂNGULOS
De entrada, 20 graus; de saída, 28 graus; de rampa, 16 graus

» DESEMPENHO
Velocidade máxima: 206km/h
Aceleração até 100 km/h: 6,8 s

» CONSUMO
Cidade: 25,4km/l
Estrada: 24,2km/l

» EQUIPAMENTOS:
De série – Power Pack, sensor de estacionamento dianteiro, seletor de terrenos com modos auto, sand/mud, snow e sport, travas elétricas nas portas e porta-malas (travamento automático a 20km/h, trava de tampa do combustível, indicador de portas abertas), sistema e-Coasting, câmera de estacionamento traseira, sensor de chuva, aviso de colisão frontal com frenagem de emergência com detecção de pedestres e ciclistas, Hill Start Assist (HSA), tração 4x4 Jeep com 4WD Lock e 4WD Low, controle de estabilidade (ESC), bancos ventilados, piloto automático, Hill Descent Control (HDC), freio de estacionamento eletrônico, detector de fadiga do motorista, abertura eletrônica do porta-malas com sensor de presença, sistema de monitoramento da pressão dos pneus, controle eletrônico anticapotamento, piloto automático adaptativo, USB tipo A+C no console traseiro, faróis full LED com assinatura em LED, multimídia de 10,1" com Adventure Intelligence Plus com Alexa in vehicle, bancos revestidos em couro, ar-condicionado automático dual zone, sensor de estacionamento traseiro, câmera 360 graus, controle de tração, sistema de som Alpine com oito alto-falantes e subwoofer, Apple Carplay e Android Auto com espelhamento sem fio, ajuste do volante em altura e profundidade, GPS, carregador do celular por indução, carregador portátil para a bateria de tração (110V/220V), Isofix, Adventure Intelligence Plus, reconhecimento de placas de trânsito, sete airbags, teto solar elétrico e panorâmico Command View, rodas em liga leve de 19 polegadas, aviso de mudança de faixas, Auto Hold, sistema de estacionamento semiautônomo (Park Assist), banco elétrico para o motorista (oito posições), limitador de velocidade, acendimento automático dos faróis e monitoramento de pontos cegos

» OPCIONAIS – Não tem

● QUANTO CUSTA?
O Jeep Compass 4xe plug-in é vendido por R$349.990

VÔLEI

CONSTELAÇÃO EM QUADRA NA DESPEDIDA DE SHEILLA

IVAN DRUMMOND

O jogo festivo "Set Final" reuniu estrelas de várias gerações do vôlei, entre medalhistas olímpicos e craques. Participaram do divertido e emocionante encontro atletas como Fofão, Thaisa, Gabi, Serginho, Maurício e o técnico da Seleção feminina, José Roberto Guimarães. Nas cadeiras lotadas, o público gritou, brincou e, com os convidados, levou a "dona" do evento às lágrimas

Ninguém ganhou ou perdeu. Assim pode ser definido o resultado do "Set Final", o jogo de despedida da ex-oposta Sheilla, que deixa as quadras para se dedicar aos bastidores do vôlei. Pode-se dizer que o jogo, disputado na Arena Minas, foi de Pequim a Londres, que aliás foram os nomes das equipes, em alusão às duas medalhas de ouro olímpicas conquistadas por Sheilla. No final, o time Pequim venceu por 2 a 1 (25/21, 22/25 e 26/24), em jogo que teve só três sets, mas muitas homenagens. No jogo festivo, também esbanjaram entusiasmo os 3.800 torcedores que lotaram a Arena Minas, pois viram um vôlei do mais alto nível, praticado por nada menos que 28 medalhistas olímpicos.

Sheilla começou no Time Pequim, tendo a seu lado Fofão, Carol Gattaz, Thaísa, Gabi, Fernanda Garay, Fabi, Léia, Maurício e Kisy. No Time Londres, outra turma da pesada: Macris, Lorrene, Walewska, Fabiana, Pri Dairot, Reggiane, Escadinha, William e Vissotto.

Quem esteve no ginásio acompanhou jogadas espetaculares. E pôde assistir também um duelo especial, entre Sheilla e Gabi, as duas maiores pontuadoras do jogo, com 14 pontos cada. As duas começaram no mesmo time, mas no segundo set, trocaram de lado, o que levou a torcida ao delírio.

"Saca na Gabi", gritavam os torcedores, quando Sheilla se dirigia para o saque. "Saca na Sheilla", berravam quando a outra ia sacar. Mas esta não foi a única situação que mexeu com a torcida. Em determinado momento, Maurício parecia deixar de lado a posição de levantador para se transformar em líbero, em razão das belas defesas. E isso fez com que todos se voltassem para Escadinha. "Ele quer tomar sua posição", gritavam Fofão e Vissotto, em tom de brincadeira.

E foi só o jogo terminar, para a emoção tomar conta da quadra. Sheilla estava visivelmente emocionada. "Gratidão, é tudo o que posso dizer agora. Feliz demais ao lembrar dos tempos em que comecei e só tinha de atravessar a rua, pois moro em frente. É emocionante."

Fofão chorava num canto, consolada por Escadinha e Maurício. "Embora seja uma festa, o momento é triste pra mim, pois é mais um ídolo que deixa as quadras. Mas fica o legado", resignou-se.

O técnico José Roberto Guimarães diz que Sheilla é um exemplo e deixa um legado. Ele faz uma revelação. "De todas as jogadoras que treinei na Seleção, em 15 anos,talvez ela seja a mais aplicada, a maior incentivadora. Ela é, sem dúvida alguma, um grande exemplo".

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

A torcida, que lotou o ginásio, participou ativamente da partida que reuniu a nata do vôlei brasileiro, do presente e do passado, deixando Sheilla, e a filha Ninna, emocionadas com a festa

Sheilla troca carinho com a avó Terezinha, maior incentivadora desde o início da carreira. Demais familiares da agora ex-jogadora também prestigiaram a homenagem

Gabi, Maurício e Fernanda Garay foram alguns dos ilustres convidados

O presidente do Minas Ricardo Santiago (D) presta homenagem a Sheilla

Encontro de arrepiar na Rua da Bahia

Uma grande festa, em que todos são amigos. Era para ser só um jogo festivo, mas o "Set Final", encontro das pessoas "convocadas" pela homenageada Sheilla Castro, foi de arrepiar. Craques das quadras e medalhistas olímpicos se abraçavam, beijavam e relembravam os tempos em que jogavam. Nas cadeiras do ginásio do Minas, outra festa, de gente que adora o vôlei e, particularmente, quem estava participando do fechamento de ouro de uma grande atleta das quadras. "Isso aqui é inimaginável", disse o levantador Maurício, dono de duas medalhas olímpicas de ouro, em Barcelona'1992 e Atenas'2004. E foi surpreendido, por Escadinha, o líbero, maior medalhista em quadra, com dois ouros e duas pratas. "Anda logo, anda logo. Vamos pegar os uniformes. Não podemos atrasar", dizia. Faltavam ainda duas horas para o início do jogo-festa.

Um pouco a frente deles, três gigantes chamavam a atenção. Eram Thaisa, Walewska e Fabiana. "Nossa, isso é demais. Nunca pensei em participar de um jogo assim", dizia Thaisa, encantada por encontrar as companheiras "não para um jogo, mas para uma festa". No momento em que Fernanda Garay aponta na saída do elevador de acesso à quadra, elas enlouquecem. Correm para encontrar, abraçar a companheira. Garay não se conteve. "Nossa, que coisa maravilhosa. Fiquei imaginando como seria esse encontro, mas logo na chegada percebi que está melhor do que esperava. Demais".

Sheilla entra na quadra e nos seus olhos, lágrimas. "Já estou chorando. Sabia que isso iria acontecer, mas pensei que seria no final do jogo. Mal cheguei e as poucas pessoas na arquibancada já começaram a me chamar, gritar meu nome. E ainda por cima, rever todo mundo. Nossa, já estou emocionada".

Nisso, seu telefone toca. É o técnico José Roberto Guimarães, que estava no Aeroporto do Galeão. Sheilla muda o semblante. Parece preocupada. "É o Zé Roberto. O vôo dele está atrasado uma hora. Espero que chegue a tempo." No fim, deu tudo certo, para a felicidade de todos.

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

"Vinte e três títulos, dos mais importantes do mundo, estarão em campo neste clássico entre Grêmio e Cruzeiro"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Clássico gigante

Onze Copas do Brasil, seis Brasileiros, cinco Libertadores e um Mundial. Esses são os títulos mais importantes de Grêmio e Cruzeiro, que jogarão amanhã, pela Série B. O fato de estarem nessa divisão não os diminui, nem apaga essas conquistas. São dois gigantes do nosso futebol que, temporariamente, e por circunstâncias bem parecidas, caíram. O Cruzeiro porque foi dilapidado e usurpado, segundo a Justiça, em suas finanças. O Grêmio, por má gestão. Porém, ambos praticamente já subiram. O time azul, com 53 pontos, precisa de mais nove, matematicamente, para alcançar o objetivo. O caminho do Grêmio é um pouco mais complicado, mas ele subirá. A Arena Grêmio estará lotada, o que tem sido uma característica desses grandes times quando caem. O Cruzeiro terá uma grande novidade em setembro, segundo uma fonte. Estamos à caça para informar aqui, em primeira mão.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS - 8/5/2020

TIMES A E B

O Flamengo se dá ao luxo de ter um time A, excepcional, e um time B, reserva, que é melhor que 16 equipes da Série A do nosso futebol. Só não acho superior a Palmeiras, Atlético e Fluminense. A dúvida de Dorival Júnior é se põe o time titular contra o Palmeiras, amanhã, ou se entra com o reserva. Muita gente considera a partida como decisão de campeonato, já que, se vencer, o time paulista abrirá 12 pontos do Flamengo. Caso derrote o adversário, o rubro-negro diminui a vantagem para seis pontos. O detalhe é que o Flamengo tem jogo decisivo pela Copa do Brasil, contra o São Paulo, quarta-feira. Mas, para dizer a verdade, se eu fosse o técnico rubro-negro, entraria com o time titular e colocaria o reserva contra o São Paulo. O time atual do São Paulo é tão ruim que, acredito, o time B do Fla daria conta do recado. Não estou menosprezando o gigante e multicampeão São Paulo, mas a realidade hoje é essa.

SEQUÊNCIA PARA SE AFIRMAR

O Galo terá uma sequência boa de jogos para se afirmar entre os postulantes ao G-4 do Brasileirão. Fora da Copa do Brasil e da Libertadores, restou-lhe brigar para ficar entre os quatro primeiros e entrar na fase de grupos da Libertadores em 2023, ano mais importante de sua história, quando será inaugurada a Arena MRV. O Galo pegará o Goiás, América, Atlético-GO, Bragantino e Avaí. Depois, o gigante Palmeiras. Cuca e os jogadores têm conversado sobre essa sequência e a necessidade de fazer o máximo de pontos para entrar no pelotão de elite. São cinco jogos para fazer 15 pontos e depois encarar o Palmeiras, tentar derrotá-lo e, quem sabe ainda, sonhar com o título. O problema é que o Galo terá de torcer contra seis equipes que estão à sua frente, por isso é difícil pensar em taça. De qualquer forma, chegar à Libertadores é obrigação. Seria um desastre não estar na principal competição do continente, justamente no ano da inauguração da sua casa própria, um sonho do torcedor e de todos os clubes que não têm sua própria arena. E a do Galo será das mais modernas do mundo.

MAURO PIMENTEL / AFP - 9/8/2022

PEDRO

Qualquer garoto inocente convocaria Pedro **(foto)** para a Copa do Mundo do Catar. Tite pode ser teimoso com os cadeiras-cativas Daniel Alves, Thiago Silva e Gabriel Jesus, mas não seria ingênuo de não convocar o principal camisa 9 do futebol brasileiro desde que Ronaldo Fenômeno parou. Pedro é um jogador completo e vive a melhor fase da carreira. Fracassou na Fiorentina, por ser muito novo e não ter se adaptado, e, cá pra nós, foi para o time errado na Europa. Em breve, o Flamengo receberá outra proposta fantástica do Velho Mundo por ele. Com a permissão da Fifa de convocação de 26 jogadores para o Mundial, Pedro é presença garantida. Quanto a Hulk, que foi o melhor jogador brasileiro na temporada passada, as chances estão perto de zero, segundo uma fonte da CBF. O passado dele na Seleção, com nenhum gol em jogos oficiais, em disputa de Copa do Mundo, Eliminatórias, Copa das Confederações e Copa América, pesa contra. Tomara que Pedro brilhe, pois a garotada, como diz meu amigo Galvão Bueno, "pede passagem".

SÉRIE B

Paulo Pezzolano deverá relacionar os atacantes Lincoln e Juan Christian e promover a entrada de Wesley Gasolina ao time titular. Geovane Jesus e Leonardo Pais permanecem fora

Novas opções de ataque no Sul

O técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, ganha opções de ataque para a partida de amanhã contra o Grêmio, às 16h, em Porto Alegre. Lincoln, revelado pelo Flamengo, e Juan Christian, recém-contratado, estão inscritos e devem ser relacionados. Em compensação, ainda não é desta vez que o treinador poderá escalar o lateral-direito Geovane Jesus e o coringa (lateral-direito e meio-campista) Leonardo Pais no clássico do Sul, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Os dois, recuperados de lesões, seguem em transição e permanecem como desfalques.

Pezzolano deve promover mudanças no time que empatou com a Chapecoense, por 1 a 1, em Brasília. Wesley Gasolina, por exemplo, foi elogiado por ele e pode ganhar uma chance como titular.

Independentemente do time que entra em campo, o Cruzeiro pode abrir ainda mais vantagem na liderança caso vença o time gaúcho. Isso porque os rivais diretos da Raposa tropeçaram na competição. A 25ª rodada começou com o empate entre o vice-líder Bahia e o Londrina, sexto colocado, por 1 a 1, no Estádio do Café. O resultado segurou o tricolor com 44 pontos. O Tubarão ficou com 35.

O Vasco, atual quarto colocado, perdeu para o CSA por 2 a 0, no Estádio Rei Pelé, na última quinta-feira, e estacionou nos 42 pontos. Assim, o time de Alagoas ganhou fôlego para lutar contra o rebaixamento.

O grande beneficiado da rodada até agora foi o Tombense, que venceu o Sport (1 a 0), em Muriaé-MG, e subiu três posições. Agora, a equipe da Zona da Mata soma 36 pontos, deixando o próprio Leão para trás, com 34.

O Grêmio é o terceiro colocado, com 43 pontos. Caso vença o time celeste, assumirá a segunda posição e ficará a sete da liderança. Se faturar os três pontos, o time de Pezzolano, por sua vez, pode abrir 12 de vantagem para o vice-líder.

"JOGADOR DE AEROPORTO"

Com a Raposa perto de garantir o acesso à Série A de 2023, a torcida vive a expectativa pelo investimento na próxima temporada. O tão comentado "jogador de aeroporto" enfim irá desembarcar no aeroporto de Confins?

O executivo de futebol do Cruzeiro, Pedro Martins, desconversou sobre esse perfil de reforço. "A ideia é ter um time de aeroporto", disse ele, que defende um coletivo mais forte do que peças individuais de destaque.

"O que a gente vem trabalhando como concepção de projeto, como ideia de futuro para o Cruzeiro, é a gente ter uma equipe de aeroporto, com jogadores importantes, que entendam o perfil do clube, que se adequem ao modelo de jogo, independentemente de quem estará aqui", avaliou.

"Hoje, a gente tem uma diretriz institucional. Ninguém está acima da instituição. Vamos trabalhar sempre para que o clube se mantenha forte, competitivo e, cada vez mais, atuando em alto nível. Jogando as melhores competições. Esse é o nosso objetivo."

A expectativa do torcedor cruzeirense por um grande nome, no entanto, tem razão para existir. Em abril, Ronaldo Fenômeno admitiu que o empresário Pedro Lourenço, antigo mecenas do clube, prometeu a contratação de um reforço de "parar o aeroporto".

Antes disso, ainda em fevereiro, o próprio Ronaldo havia indicado "reforços de peso" caso o Cruzeiro alcançasse a marca de 50 mil sócios-torcedores. A meta foi batida em meados de maio. Hoje, o clube tem cerca de 62 mil associados.

Até aqui, o Cruzeiro, que tem 75,6% de aproveitamento dos pontos na Série B, fez contratações mais modestas e, em sua maioria, sem envolver compra de direitos econômicos.

Na última janela de transferências, foram oito reforços.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O técnico Paulo Pezzolano deve alterar a equipe que empatou com a Chapecoense, em Brasília

GIRO ESPORTIVO

CASEMIRO

Volante é vendido por R$ 312 milhões

THOMAS COEX / AFP

O Real Madrid oficializou ontem a transferência do volante Casemiro **(foto)**, de 30 anos, para o Manchester United. Em comunicado oficial, o time merengue exaltou o "lendário" jogador e anunciou a data da despedida oficial do brasileiro. Segundo o jornalista Fabrizio Romano, o United fechou a contratação do volante da Seleção Brasileira por 60 milhões de euros (R$ 312 milhões), mas o valor pode chegar a 70 milhões caso Casemiro cumpra metas estipuladas em seu contrato. O volante, formado no São Paulo, assina contrato até 2026, com opção de mais um ano. O Real colocou Casemiro entre os jogadores "mais transcendentais em uma das fases mais importantes e vitoriosas" do clube. Ao todo, o brasileiro conquistou 18 títulos, entre eles cinco Ligas dos Campeões, três Mundiais de Clube da Fifa e três Campeonatos Espanhóis.

MANDOS DA COPA DO BRASIL

A CBF realizou ontem, na sede da entidade, no Rio, o sorteio dos mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil. O Corinthians decide em casa contra o Fluminense, assim como o Flamengo, que jogará a segunda partida contra o São Paulo como mandante. Os confrontos de ida das semifinais serão realizadas na próxima quarta-feira (24/8) no Maracanã (Fluminense x Corinthians) e no Morumbi (São Paulo x Flamengo). Os duelos de volta ocorrem em 14 de setembro, no Itaquerão (Corinthians x Fluminense) e no Maracanã (Flamengo x São Paulo).

AMISTOSOS DA SELEÇÃO

A CBF anunciou ontem que a Seleção Brasileira enfrentará Gana e Tunísia em amistosos, em 23 e 27 de setembro. Serão os últimos jogos antes da convocação final do técnico Tite, em novembro, para a Copa do Mundo do Catar. As partidas serão realizadas na Europa, mas as cidades e os horários ainda não estão definidos. O técnico Tite vai fazer a convocação para os dois amistosos em 9 de setembro, às 11h (de Brasília). Gana e Tunísia também estarão na Copa do Mundo. Gana enfrentará Portugal, Uruguai e Coreia do Sul no grupo H. Já a Tunísia está no grupo D, ao lado de França, Dinamarca e Austrália. Gana, inclusive, pode ser adversária do Brasil nas oitavas de final. A Seleção Brasileira está no grupo G, com Camarões, Sérvia e Suíça.

MEDVEDEV NAS SEMIFINAIS

Com seu saque devastador e espírito de sobrevivência, o russo Daniil Medvedev **(foto)**, número 1 no tênis masculino, venceu o americano Taylor Fritz ontem e conquistou a primeira vaga nas semifinais do Masters 1000 de Cincinnati, nos EUA. Medvedev superou Fritz, campeão do último Masters 1000 de Indian Wells, com parciais de 7-6 (7/1) e 6-3, em 1h40 de jogo, no primeiro duelo entre os dois. O tenista de Moscou, que iniciará sua defesa do título do US Open daqui a 10 dias, vai duelar nas semifinais contra o grego Stefanos Tsitsipas, que venceu o americano John Isner. Medvedev busca seu segundo troféu em Cincinnati, depois da conquista em 2019.

RODRIGO ARANGUA / AFP

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Confiem: a probabilidade é de 30%, segundo o DataFred, uma subsidiária do instituto DataPovo. A margem de erro é de 70%"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Sobre Rebolation e a tchutchuca do centrão

Há semanas em que este ordenhador de pedras precisa executar seu trabalho compaciência e esmero, de modo a colher o máximo do leite oferecido pelo minério bruto. Não é fácil ficar sentado no sofá vendo Flamengo e Corinthians virarem seus mata-matas, além de o Fluminense roubar um time do nordeste com tamanha cara dura. Caceta, eu me senti nos idos dos anos 2000, tava desacostumado. A última vez que o ano acabou em agosto foi quando o Getúlio suicidou.

Pois bem, não é o caso de 2022, até porque a peleja de todas as pelejas se dará em 2 de outubro e, com azar, no jogo de volta, a finalíssima a se realizar dia 30 do mesmo mês. Antes disso, durante e depois, o negócio mais viável é operar o milagre e ganhar o Brasileiro, a despeito de todos os prognósticos, Ipecs, Quaests e Datafolhas. Confiem: a probabilidade é de 30%, segundo o DataFred, uma subsidiária do instituto DataPovo. A margem de erro é de 70%.

A partir de agora, a estratégia da campanha é simples e objetiva: ganhar a todo custo. 100% de aproveitamento. Vale tudo: mentiras que difamem e desestabilizem os adversários (eu vi a mina do Gabigol com o Gustavo Scarpa), orçamento secreto (oi, CBF, tava sumida), o uso de Deus sem nenhuma parcimônia (São Víctor pode cuidar desse tráfico de influência).

Ainda assim, tudo será inócuo se a gente não... ganhar. Poderíamos combinar com os russos – mas Rússia não há mais, José, e agora? Agora é ganhar ou ganhar. Juntos na vitória e na vitória. Sem medo de ser feliz, pessoal. Aperta o 13 e confirma, porque 13 é Galo. E nem me venha com ilações, que meu voto é secreto – e política e futebol não se misturam.

Um dia de cada vez. Hoje, vamos mirar no exemplo daqueles que desejam o aniquilamento dos povos originários. Sim, Goiás se chama Goiás por causa dos índios Goyases, que Sérgio Buarque de Holanda (o pai daquele comunista) descreveu como uma fabulosa nação de pigmeus. Pra cima deles! Goiás bom é Goiás morto!

Quando soube que aconteceria um show no Mineirão no mesmo horário do jogo, fiquei preocupado: só me falta uma dupla sertaneja. É que receber o Goiás com uma dupla sertaneja é como receber a Argentina com uma apresentação de tango, não dá, os caras iam se sentir em casa. Corri pro Google, e pro meu alívio a ruindade vem em dose única: Léo Santana é o nome do cabra. Claro que primeiramente eu o confundi com Luan Santana, este sim, e salvo engano, um sertanejo. Mas não apenas esse Léo é outra coisa, como eu gostei dele, confesso.

Suposta e aparentemente, ao que tudo indica e salvo engano, trata-se de um cantor de funk. Tem tudo a ver com a gente: a começar pelo fato de que, antes de ser Santana, lá nos primórdios da carreira, Léo, que na verdade é Leandro, era Silva – Léo Silva! Léo Silva e Mineirão, poxa, estão deixando a gente sonhar. E não é só isso.

Seu grande sucesso é Rebolation. Não apenas precisaremos rebolar bastante pra lidar com uma folha de pagamento desse tamanho e a bunda no sofá às quartas-feiras, como Rebolation vem a ser aquela música que a gente cantava pro Obina, o carrasco do Cruzeiro lá em Uberlândia: "Obination-tion, Obination-tion". Tu vens, Brasileirão, tu vens, eu já escuto os teus sinais!

Com as forças ocultas do Rebolation, a gente só precisa melhorar um pouco o futebol. Desde a saída de Savarino, e mesmo com Keno e Ademir, o jogo não tem fluído pelas laterais. Sem o Zaracho do ano passado, e o Nacho vitimado pela Covid longa, a insistência no jogo pelo meio, com esses toquinhos de lado, não tem nos favorecido. Viramos, como diz o outro, tchutchuca do centrão.

Vamo que vamo, que atrás de morro tem morro, isso quando não há uma mineradora. Hasta la victoria siempre! Gaaaaaaaalooo!

SÉRIE A

NOVO DESAFIO RUMO AO G-4

Na caça aos adversários do pelotão de frente, Atlético tem a missão de fazer valer o mando de campo, vencer o Goiás e manter a chance de se classificar para a fase de grupos da Libertadores

PEDRO SOUZA / ATLETICO

Volante Allan diz que o técnico Cuca tem aprimorado o sistema defensivo da equipe para evitar levar gols

JOÃO VÍTOR MARQUES

Nos corredores da Cidade do Galo, o discurso é semelhante ao que se tornou público nos últimos dias: clube e torcida tratam como "obrigação" uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores. Hoje, o time alvinegro recebe o Goiás e pode dar um passo importante na busca deste objetivo. A bola rola às 16h30, no Mineirão, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Galo ganhou fôlego na disputa pelo pelotão de frente da competição ao bater o Coritiba por 1 a 0, na última rodada, e encerrar uma série de quatro partidas sem vencer na Série A (um empate e três derrotas). Com o resultado, os comandados do técnico Cuca chegaram aos 35 pontos, na sétima colocação.

O líder Palmeiras também venceu na rodada anterior e continua distante, com 13 pontos de frente. Por outro lado, o Atlético conseguiu reduzir a diferença em relação ao G-6, grupo que reúne os classificados, não necessariamente para a fase de grupos, à Copa Libertadores: o sexto colocado Internacional tem 36 pontos, só um a mais.

Se vencer, o Galo passará o fim de semana na zona desejada pelo time e a torcida. O Colorado, principal concorrente por posição, joga apenas na segunda-feira, às 20h, contra o Avaí, na Ressacada. Já o Athletico-PR (37 pontos), outro adversário que pode ser ultrapassado, recebe o América, amanhã, às 18h, na Arena da Baixada.

TIME REPETIDO? Eliminado da Copa do Brasil e da Libertadores, o Atlético terá semanas livres para treinar até o fim do ano. Ao longo dos últimos dias, Cuca usou o tempo especialmente para aprimorar o sistema defensivo alvinegro em atividades realizadas na Cidade do Galo, como detalhou o volante Allan.

"O Cuca tem trabalhado bastante a questão defensiva, de não tomar gol, porque jogar nosso time sabe. Nós temos muitos talentos individuais, nosso elenco é forte. Temos que evitar tomar gols, porque uma hora ou outra a gente pode fazer gols e sair com a vitória", pontuou.

O treinador atleticano poderá escalar o mesmo time que iniciou a partida em Curitiba. Ninguém está suspenso e o único desfalque é o volante reserva Otávio, que segue em recuperação de lesão muscular no adutor da coxa direita.

Há, porém, possibilidades de mudanças. O meia Nacho Fernández e o atacante Alan Kardec, respectivamente autores de assistência e gol contra o Coritiba, podem ganhar oportunidade na equipe titular.

Outra novidade deverá ser a presença do atacante Eduardo Vargas no banco de reservas. O chileno ficou fora do jogo diante do Coxa como punição por ter sido expulso de forma irresponsável contra o Palmeiras, em partida que marcou a eliminação alvinegra da Libertadores.

FASE DE INSTABILIDADE O Goiás é o 13º do Brasileirão, com 26 pontos - só três à frente do Avaí, 17º colocado, primeiro time da zona de rebaixamento. A equipe do técnico Jair Ventura vive momento de instabilidade na competição. Nas últimas seis partidas pela Série A, venceu apenas uma. No fim de semana passado, empatou em casa exatamente com os catarinenses, por 1 a 1.

Para o jogo contra o Atlético, o Goiás não poderá contar com o lateral-esquerdo Sávio, que cumpre suspensão automática. Hugo ou Danilo Barcelos ocuparão o setor. No banco de reservas, o time deverá ter dois reforços do meio para frente: os meia-atacantes Marquinhos Gabriel (recém-contratado) e Apodi (recuperado de lesão muscular após dois meses).

O principal destaque do Goiás é o centroavante Pedro Raul. O jogador de 25 anos balançou as redes adversárias 11 vezes e é o vice-artilheiro do Brasileirão, atrás de Cano (13 gols), do Fluminense.

ATLÉTICO	GOIÁS
Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair e Zaracho (Nacho); Pavón (Kardec), Hulk e Keno	Tadeu; Maguinho, Caetano, Reynaldo e Hugo (Danilo Barcelos); Auremir, Matheus Sales, Diego e Dadá Belmonte; Vinícius e Pedro Raul
Técnico: *Cuca*	**Técnico:** *Jair Ventura*

23ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Vinicius Gonçalves Dias Araújo (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)

Pela quinta vitória seguida

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Devido ao desgaste físico, técnico do América, Vagner Mancini, deve promover mudanças no time para a partida no Paraná

SAMUEL RESENDE

Passada a ressaca pela eliminação da Copa do Brasil, hora de retomar as atenções para o Brasileirão, competição em que o time acumula quatro vitórias consecutivas. Para a partida contra o Athletico-PR, amanhã, às 18h, na Arena da Baixada, pela pela 23ª rodada, o América ainda não deverá contar com os recém-contratados Emmanuel Martinez e Gonzalo Mastriani .

O técnico Vagner Mancini quer relacionar os dois pelo menos para o banco de reservas, mas acredita que isso seja improvável, por questões físicas. O Coelho ocupa a oitava posição na tabela de classificação, com 30 pontos, enquanto os paranaenses estão em quinto lugar, com 37.

O treinador do Coelho explicou que ambos estão sentindo a diferença na metodologia de treinamentos. Os jogadores foram contratados junto ao Barcelona-EQU há menos de duas semanas e têm condições legais de estarem em campo. "Talvez o Martinez e o Mastriani sejam relacionados. Os atletas chegaram e houve uma mudança de metodologia de treinamento. Eles ainda sentem a parte muscular. Lógico que quando você vai de um país para o outro tem uma série de coisas a serem adaptadas ou readaptadas. Alimentação, fuso horário e metodologia de treinamento estão neste processo", afirmou.

Mancini também leva em consideração o clássico contra o Atlético, no próximo fim de semana, no Independência. Segundo ele, pode ser importante que os atletas tenham mais uma semana de treinamentos antes de estrearem.

MUDANÇAS POR CANSAÇO
Além de projetar as possíveis estreias dos reforços, Mancini revelou que irá promover mudanças na equipe. Ele citou Éder e Juninho com alguns dos atletas que podem descansar.

"São jogadores que pouco folgam, porque suportam bem fisicamente. Mas, após um jogo extremamente desgastante, como o do São Paulo, dificilmente eu manterei o time."

Mancini também citou o rodízio como importante na gestão do grupo, para manter a maioria dos atletas em condição de jogo.

"Só que agora eu tenho atletas que podem entrar e manter o mesmo nível. A tendência é que a gente altere a equipe, não só pelo desgaste, mas também porque os atletas estão buscando diariamente seus espaços", projetou.

Para a partida contra o Athletico-PR, o América não terá os zagueiros Germán Conti, lesionado, e Luan Patrick, suspenso. Por outro lado, o meia Benítez deverá retornar ao time titular.

O provável Coelho tem Matheus Cavichioli; Patric (Raúl Cáceres), Ricardo Silva (Éder), Iago Maidana e Marlon (Danilo Avelar); Lucas Kal, Alê (Juninho) e Benítez; Everaldo, Pedrinho (Felipe Azevedo) e Henrique Almeida.

RODRIGO PEIXOTO/DIVULGAÇÃO

MONÓLOGO VOLTA A BH

Mônica Martelli lida com as dificuldades do casamento em "Minha vida em Marte" (**foto**)

PÁGINA 6

Projeto Janela de Dramaturgia, cuja décima edição começa hoje e promove atividades até dezembro, dá destaque ao trabalho da nova geração de autores teatrais de Belo Horizonte

SEIS AUTORES EM BUSCA DE SEU PÚBLICO

Daniel Barbosa

Criado em 2012 com o intuito de divulgar novos autores teatrais da capital mineira, o Janela de Dramaturgia chega à sua 10ª edição a partir deste sábado (20/8), com o desejo de espelhar suas origens. Diferentemente do que se viu em anos anteriores, os seis autores selecionados são de Belo Horizonte e estão dando os primeiros passos no universo teatral. São eles Eduarda Fernandes, Arthur Barbosa, Carmen Marçal, Tomás Sarquis, Nayara Leite e Amora Tito.

Em suas primeiras edições, o projeto era voltado exclusivamente para a produção belo-horizontina, mas, a partir da terceira, passou a receber dramaturgos de todas as regiões do Brasil e de outros países, como Argentina e Portugal. Nomes importantes, como Grace Passô, Marcio Abreu, Eid Ribeiro, Dione Carlos, Silvia Gomez, Cida Falabella e Rita Clemente já passaram pelo projeto.

Nesses 10 anos, mais de 80 textos teatrais inéditos foram apresentados. Desses textos, vários foram encenados – como "Vaga carne", de Grace Passô, "Get out!", de Assis Benevenuto, e "Danação", de Raysner de Paula – e muitos publicados pela Editora Javali. A Editora Perspectiva chegou a publicar a "Coleção Janela de Dramaturgia", com os textos das três primeiras edições.

Um dos idealizadores e coordenador do Janela de Dramaturgia, Vinícius de Souza diz que a curadoria desta 10ª edição buscou um perfil de autores que fosse parecido com o dos que participaram na edição inaugural do projeto.

"Fomos atrás de uma novíssima geração teatral; são artistas que têm entre 20 e 30 anos, que acabaram de cursar teatro ou não necessariamente passaram por uma escola de teatro. Escolhemos nomes que têm no máximo três peças montadas", aponta.

DIVERSIDADE DE PERFIS Ele explica que esse direcionamento curatorial atende ao desejo de dar visibilidade à nova cara da dramaturgia na capital mineira. "Queremos refrescar a cena teatral da cidade", ressalta. Vinícius chama a atenção, ainda, para a diversidade no que diz respeito ao perfil dos autores, em vários sentidos.

"Essa diversidade contempla desde a região da cidade em que moram até as parcerias que estabelecem. A diversidade é também de estilo: tem uns mais voltados para a poesia, outros para a narrativa e outros, ainda, para a fragmentação do texto teatral. É uma seleção que abarca uma variedade de formas e de estilos, buscando entender como esses autores articulam as ideias no papel", destaca.

Essa diversidade se reflete também nas temáticas, conforme aponta o coordenador do projeto. Ele observa, contudo, que há um ponto de contato entre os textos que serão lidos nesta edição do Janela de Dramaturgia: todos eles têm o foco no momento presente.

"São textos que dizem de questões e urgências contemporâneas, coisas que, imagino, atravessam a vida desses autores. A relação entre o ser humano e a natureza e a opressão que sofrem as mulheres e o povo preto, por exemplo, são questões que estão em pauta."

Ele diz ainda que "nos seis textos selecionados a gente vê uma busca por tocar o nosso tempo, nossa época; eles não escapam a questões pungentes do atual momento. É o que caracteriza esses autores como contemporâneos, a forma como se defrontam com questões da nossa época".

HOMENAGEM AOS VETERANOS A despeito do foco no que Vinícius chama de novíssima geração, a 10ª edição do Janela de Dramaturgia promove o encontro e o diálogo entre diferentes faixas etárias, reservando espaço para homenagear veteranos da cena. A abertura do projeto celebra a vida e a obra de Ione de Medeiros, diretora teatral e realizadora do festival Verão Arte Contemporânea.

LUIS ROBAYO / AFP

Os dramaturgos selecionados para esta edição do projeto têm no máximo três textos montados. Eles apresentarão trabalhos inéditos e na sequência farão bate-papo com a plateia

Ela, que este ano comemora 80 anos de vida e 45 de fundação de seu Grupo Oficcina Multimedia, vai ler, junto aos atores do coletivo, fragmentos de textos que fizeram parte do repertório da companhia, além de alguns escritos inéditos que não entraram nas peças teatrais.

Já o encerramento do 10º Janela de Dramaturgia, que ocorre em dezembro, vai contar com a presença do ator, diretor e dramaturgo Eduardo Moreira, que este ano está às voltas com as comemorações pelos 40 anos do Grupo Galpão, que fundou em 1982, ao lado de seus companheiros. Ele, que já publicou vários livros e diários de montagem do Galpão, vai ler duas peças inéditas, autorais, que falam sobre a técnica do ator e as relações entre teatro e vida.

"Muitos aniversários com datas redondas estão sendo comemorados este ano, de artistas, grupos de teatro e festivais. Percebendo isso, achei que era importante que o Janela de Dramaturgia acolhesse essas festas, fosse um lugar também para essas comemorações, já que é um projeto que sempre esteve muito ligado aos movimentos da cidade", diz Vinícius.

ARTE EXPERIMENTAL O coordenador ressalta que Ione segue ativa, inquieta, e que sempre foi um nome importante para o pensamento acerca da arte experimental na cidade. "Nos trabalhos que ela propõe, não há hierarquia entre os elementos da cena; a atuação é tão importante quanto o texto, a palavra, então a relação que ela tem com a dramaturgia é bem particular. Chamar Ione é querer ouvir um pouco sobre esses processos criativos. Ela traz um outro olhar sobre a palavra no teatro, o que nos interessa muito", aponta.

Com relação a Eduardo Moreira, ele diz que, além de ser um grande dramaturgo, se insere nesta 10ª edição do projeto representando o Grupo Galpão, um verdadeiro patrimônio de Minas Gerais. Trata-se de um artista que reflete muito sobre o teatro, sobre o ofício do ator, e é, possivelmente, o integrante do Galpão mais ligado à palavra, segundo Vinícius.

"Ele já lançou uma série de diários de montagem, ele é quem escreve os livros de memória do grupo, então a presença de Eduardo Moreira no Janela de Dramaturgia é um elogio à palavra, à memória e à profissão de ator. Os textos que ele vai ler, um mais cômico e outro mais denso, refletem sobre essas questões", destaca o coordenador do projeto.

Além da mostra de textos e das homenagens, a 10ª edição do evento também abre inscrições para o Laboratório de Escrita, um espaço de prática e reflexão sobre a dramaturgia. O laboratório, que vai ser realizado uma vez por semana de setembro a dezembro, se divide em quatro módulos.

Cada um dos módulos é conduzido por um artista convidado, que compartilha com os participantes sua pesquisa, suas ferramentas de escrita e seu processo criativo. Os artistas, todos com intensa atividade na cidade, são a dramaturga e atriz Marina Viana, o poeta e performer Renato Negrão, o ator e roteirista Germano Melo e o dramaturgo e ator Marcos Coletta.

AULA-PERFORMANCE Além de todas essas frentes, na abertura do 10º Janela de Dramaturgia, neste sábado, Vinícius de Souza vai apresentar uma aula-performance que inclui muitos elementos característicos da cena, de forma que reflexões sobre a palavra, o teatro e a arte se misturam a temas mais amplos, como o medo e a brevidade da vida.

"Já faz 10 anos que dou aula de teatro, em Belo Horizonte e em outros lugares do país. O que vou fazer na abertura é meio que uma síntese desse percurso como docente, só que atravessada por vários elementos artísticos, cênicos. A proposta dessa aula-performance é mesclar a figura do professor com a do artista, tentando compreender como se elabora uma dramaturgia. Essa pergunta é lançada e respondida de um jeito nada óbvio; é uma aula bem labiríntica", adianta.

QUEM É QUEM

CONFIRA O PERFIL DOS AUTORES DA 10ª EDIÇÃO DO JANELA DE DRAMATURGIA

» **Amora Tito** vai apresentar o texto "Rebordose", que conta a história de um personagem que não sabe mais onde começa seu corpo e onde termina o planeta. A autora entende seus textos teatrais como ações de legítima defesa, um modo de enfrentar o mundo.

» **Nayara Leite** vai apresentar o texto "Receita", escrito a partir da observação de mulheres da sua família e da percepção de um ciclo de violência em que estão inseridas, de geração a geração. Também atriz e arte-educadora, ela se diz muito influenciada pela oralidade e, assim, escreve a partir das histórias que ouve.

» **Tomás Sarquis** vai apresentar o texto "Milumestórias", que problematiza a relação da espécie humana com a natureza. Formado como ator na Escola de Teatro do Palácio das Artes, ele entende que a experiência humana é um grão na história do planeta.

» **Carmen Marçal** vai apresentar o texto "Botão zíper", que reflete sobre os modos como uma pessoa transgênera vivencia o tempo e os ciclos da vida. Idealizadora do coletivo Diz Trava Através do Olhar, ela entende sua escrita a partir de uma perspectiva decolonial.

» **Arthur Barbosa** vai apresentar o texto "Caleidoscópio", por meio do qual propõe muitos pontos de vista sobre um mesmo acontecimento. Formado em dramaturgia pela SP Escola de Teatro, ele desenvolve seus textos a partir de um fluxo de escrita.

» **Eduarda Fernandes** vai apresentar um texto sem título cheio de símbolos, narrativas ilógicas e oníricas. Uma das fundadoras do grupo Quartatela, ela considera que também se aprende a escrever com as pedras, os animais, a geografia, a biologia, os mapas, as cidades em ruínas, a história contada e a história de fato.

PROGRAMAÇÃO

SESSÃO DE ABERTURA
20 de agosto, sábado
17h: Aula-performance, com Vinícius de Souza
18h: A dramaturgia de Ione de Medeiros, com Grupo Oficcina Multimedia
19h: Discotecagem de Para-vinícius

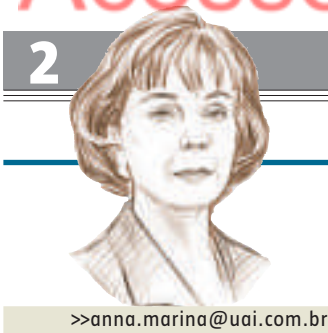
1ª SESSÃO DA MOSTRA
3 de setembro, sábado
17h: "Milumahistórias", de Tomás Sarquis
18h: Texto de Eduarda Fernandes
19h: Bate-papo com os autores, mediado por Mario Rosa

2ª SESSÃO DA MOSTRA
1º de outubro, sábado
17h: "Caleidoscópio", de Arthur Barbosa
18h: "Rebordose", de Amora Tito
19h: Bate-papo com os autores, mediado por Daniel Toledo

3ª SESSÃO DA MOSTRA
5 de novembro, sábado
17h: "Botão Zíper", de Carmen Marçal
18h: "Receita", de Nayara Leite
19h: Bate-papo com as autoras, mediado por Guilherme Diniz

SESSÃO DE ENCERRAMENTO
3 de dezembro, sábado
17h: "Método Domec de interpretação", de Eduardo Moreira
18h: "O ator das multidões", de Eduardo Moreira
19h: Bate-papo com Eduardo Moreira

JANELA DE DRAMATURGIA

10ª edição, a partir deste sábado (20/8). Todas as atividades da programação serão realizadas no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro, 31.3270-8100). Ingressos para as sessões da mostra de textos a R$ 15 (inteira) e R$ 7,50 (meia). Informações sobre as inscrições para o Laboratório de Escrita na página do Instagram @janeladedramaturgia.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Modelos das etnias pataxó, tupi e aruan conquistam espaço na passarela"

Povos indígenas: sucesso na moda

Na semana passada, foi comemorado o Dia Internacional dos Povos Indígenas, criado para homenagear e reconhecer as tradições e promover a conscientização sobre a inclusão dos povos originários.

Criada pela ONU em 1994, a data também alerta sobre direitos e reafirma garantias previstas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Que isso fortaleça cada vez mais o respeito aos índios, tão prejudicados ao longo da história. O que pouca gente tem conhecimento é do sucesso que indígenas estão alcançando na moda.

A modelo Emilly Nunes, da comunidade aruans, faz parte da Way Model. Chegou a trabalhar como caixa em um supermercado no Pará e como vendedora de empresa de telefonia até despontar nas passarelas. Já estrelou capas da Vogue Brasil e Vogue Portugal, publicidade de grifes como Lenny Niemeyer, foi destaque na SPFW. Desde criança, calçava o salto alto da mãe e desfilava pelos cômodos da casa (@emillynunes).

Outra aposta brasileira é Noah Alef, da mesma agência. Pataxó, estreou recentemente na moda internacional e usa a profissão para conquistar representatividade para a população indígena.

Natural de Jequié, no interior da Bahia, Noah fechou contratos no Reino Unido, Itália, Espanha e Alemanha. Desfilou para as grifes ÁLG, Isaac Silva, Handred, Misci, João Pimenta e Ponto Firme, estrelou campanhas de moda, além de editoriais para a GQ de Portugal (@noahalef).

Sumé Yina, da Joy Model, traz representatividade indígena e trans para as passarelas. A carioca participou de editoriais na Harper's Bazaar e Vogue Portugal, além de campanha da renomada Hero Beauty. Graduanda em cinema e audiovisual, é diretora e artista visual, com trabalhos expostos em galerias brasileiras e internacionais (@sumeyina).

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dandara Queiroz

Luanna Pinheiro

Noah Alef

Luanna Pinheiro, da Mix Models, estampou editoriais em algumas das mais prestigiadas publicações do segmento, como i-D Magazine e Marie Claire USA, além de campanhas para Natura, Jack Daniel's, Mara Hoffman e Accessorize. Revelada pela atriz Luana Piovani, tem despontado na moda internacional com trabalhos em Nova York e Londres (@pinheiroluanna).

Karen Brasil, da Way Model, é de Manaus e tem tido bons trabalhos no país (@karenBrasil).

Dandara Queiroz, da Way Model, foi a recordista de desfiles na última edição da SPFW. Descendente dos tupis, foi criada em Três Lagoas (MS). Atuou na Alemanha e trabalhou para as marcas Animale, Havaianas, Aeropostale, Água de Coco, Cia Marítima e Lenny Niemeyer, além de fazer editoriais para Vogue, Elle e L'Officiel. Formada em arquitetura e urbanismo, ela se dedica a pinturas indígenas, poemas e composições (@dandarajqueiroz)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Sentimentos não precisam de maiores explicações. Melhor vivenciá-los, simplesmente. Não racionalize demais no campo dos afetos.

TOURO (21/4 a 20/5)
Para progredir, você terá de pôr a mão no bolso. Vale a pena investir, pois o momento é propício a projetos que você vem acalentando.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A irritação só complica o cenário já conturbado deste mundo em crise. Procure saídas concretas e práticas, mas faça isso com serenidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Guarde seus dilemas, pois ninguém conseguiria entendê-los neste momento. Melhor esperar um pouco antes de revelar intimidades. Você dá conta dos problemas sozinho.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Discórdias podem atrapalhar os planos do leonino. Se houver contratempos com as outras pessoas, procure compreendê-las. Uma boa conversa acerta tudo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O caminho da realização ainda é tortuoso. Cuide para não dar o dito pelo feito. Mantenha os pés firmes na terra, avalie cada passo com prudência.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É difícil compreender tudo o que está envolvido neste momento, de certa maneira, obscuro. Vá com calma, preste atenção em tudo. Não se precipite.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Quem vai organizar o caos que tanto incomoda o escorpiano? Ninguém se apresenta para organizar a bagunça. Pelo jeito, vai sobrar para você.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você percebe quando alguém mente. Não se importe com isso, desde que as mentiras não atrapalhem seus planos. No entanto, não se torne cúmplice de malfeitos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Não ceda ao impulso de se precipitar, porque a urgência não é boa conselheira neste momento. Pondere, reflita, planeje. Abuse da prudência.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Cuide do bem-estar das pessoas, como você sempre fez. Não se importe se for mal compreendido. O bem dos outros é o seu bem.

PEIXES (20/2 a 20/3)
A sabedoria pisciana é um bom antídoto para o veneno da intolerância. Não se deixe abater por dúvidas e dilemas, siga o caminho que considera o mais correto.

SUDOKU

9	3	5	1	2	8	6	7	4
4	6	1	5	3	7	9	2	8
2	7	8	4	6	9	5	3	1
5	4	9	8	1	2	7	6	3
3	8	6	7	9	4	2	1	5
7	1	2	3	5	6	8	4	9
1	9	7	2	4	5	3	8	6
6	2	4	9	8	3	1	5	7
8	5	3	6	7	1	4	9	2

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	3	5	1	2	8	6	7	4
4	6	1	5	3	7	9	2	8
2	7	8	4	6	9	5	3	1
5	4	9	8	1	2	7	6	3
3	8	6	7	9	4	2	1	5
7	1	2	3	5	6	8	4	9
1	9	7	2	4	5	3	8	6
6	2	4	9	8	3	1	5	7
8	5	3	6	7	1	4	9	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sala silenciosa projetada para testes de antenas de transmissão
Peças manufaturadas
Rito sagrado como o batismo, a crisma ou o matrimônio (Catol.)
Bastão da sinuca
Ivone (?), cantora
Letra inicial de produtos da Apple
Livro feito por cartógrafos
Edifícios típicos dos centros históricos de São João del-Rei (MG) e Paraty (RJ)
Casulos em que borboletas se desenvolvem
Divisão de balés
Conservadora
Mecanismo que regula a entrada no ônibus
Forma de bradar em protestos
Lição de (?), elemento da fábula (Lit.)
Arquitetar (um golpe)
Fazer o sorteio de
Aparelho que detecta aeronaves
Tosquia
Sustenta o braço lesionado
O Profeta do Islã
A "alma" do carro
"Máximo", em MDC
O dia decisivo
Hélio (símbolo)
"Private (?)", sucesso do The B-52's
Consoantes de "nós"
Cidade italiana do Castelo do Ovo
Quantidade de (?): informação da tabela nutricional de alimentos
Rosa ou tulipa
Pintura de capelas
Boi, em inglês
Sobras
Vitamina do limão e da acerola
Tempero que pode derreter lesmas
Fungo no pão fora da validade
"Antes (?) do que nunca" (dito)
"Per (?)", sucesso de Zizi Possi
(?) das Rocas, reserva biológica
Arroubo súbito (fr.)
Estado (abrev.)
Manhas de crianças
Você (red.)
Local de encontros amorosos
Reage à boa piada
4, em romanos
Movimento oposto ao retorno
Colunas altas de embarcações
Os cogumelos como o Porcini e o Shitake

BANCO 2/ox. 4/élan. 5/amore — idaho — rifar. 7/afresco. 8/ortodoxa. 14/câmara anecoica.

29

Solução

MÚSICA

Armandinho Macedo, Yacoce Simões e Marco Lobo trazem a BH o show “Retocando Gil e Caetano”, em que executam algumas das “pérolas” dos dois cantores e compositores

BAIANOS ACÚSTICOS

AUGUSTO PIO

Homenagear Gilberto Gil e Caetano Veloso, que completaram 80 anos neste 2022, é o que propõem os músicos baianos Armandinho Macedo (bandolim), Marco Lobo (percussão) e Yacoce Simões (piano) com o show “Retocando Gil e Caetano”, que apresentam neste sábado (20/8), em Belo Horizonte, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

O repertório traz clássicos como “Os mais Doces Bárbaros”, “Sampa” e “Menino Deus”, de Caetano e “Palco”, “A paz (Gil/João Donato)” e “Eu vim da Bahia”, de Gilberto Gil, entre outros. “A ideia de homenagear Gil e Caetano surgiu do nosso produtor João Falcão Neto, pois eles são referências para nós quatro. Compramos a ideia na hora e isso foi durante a pandemia”, conta Marco Lobo.

“Tivemos um primeiro encontro em Salvador, no estúdio do Yacoce, e usamos o seguinte critério para a escolha das músicas: cada um de nós elegeu 10 canções dos dois compositores, porque era tanta pérola que estava difícil fazer o repertório.”

As listas feitas pelos quatro foram então cruzadas para conferir o que havia em comum. Mas improvisos também ocorreram na definição do setlist. “Houve outras músicas que surgiram naturalmente durante os ensaios. De vez em quando, alguém dizia: ‘Tem essa aqui, poxa, gosto tanto dela, mas não a coloquei na lista’. Aí, todo mundo gostava e a canção acabava entrando para o repertório.”

FELIPE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

No formato de trio instrumental, as canções de Caetano e Gil ganham versão com piano, bandolim e percussão. Público canta junto, dizem os músicos

Algumas das canções “remetem à relação de Armandinho com o grupo A Cor do Som e com Caetano, como ‘Menino Deus’”, comenta o percussionista. “Tem também uma homenagem que Caetano fez para o Armandinho, uma música que leva o nome dele e que fala sobre ele. Acontece que Armandinho nunca a tocou nos shows, pois dizia: ‘Eu não posso cantar uma música que fala de mim, fico sem graça’. Mas como o nosso show é instrumental, ele falou: ‘Ah, agora eu posso tocá-la’. A música é um frevo e é muito bonita, não poderia ficar de fora”.

Lobo comenta que “Eu vim da Bahia” e “Palco” “são músicas que foram muito importantes para nós, para os baianos, especificamente, que têm uma energia da Bahia muito bacana”. O projeto gerou também um álbum divulgado nas plataformas digitais e um DVD, ambos lançados pela Biscoito Fino.

CANTO “Também fizemos o CD físico, que traz 11 faixas. Tem algo muito interessante durante o nosso show. Como as canções são superconhecidas e a gente faz uma música instrumental muito melódica, acaba que as pessoas cantam muito durante os shows”, afirma Lobo. “Acaba sendo uma celebração muito bonita.”

A turnê de “Retocando Gil e Caetano” começou pelo Rio de Janeiro. “Depois fomos para Santos, São Paulo, Brasília, agora Belo Horizonte e posteriormente seguiremos para Salvador, porque ainda não fizemos esse show lá”, diz o músico. Ele está particularmente animado com a passagem do show pela capital mineira.

“Terra que amo. Tenho uma relação muito bacana com o mineiro. Lembro-me de que, quando tocava com Milton Nascimento, fazendo aquela turnê com o Gil, na hora em que eles me apresentavam, Gil dizia ‘Marquinho Lobo da Bahia’, e Milton dizia, ‘Mineiro’. Essa turnê rodou o mundo inteiro e foi realizada no início dos anos 2000.”

E para acabar com a discussão no palco, Lobo conta que a coisa ficou assim: o baiano de alma mineira. “Foram 11 anos tocando com Milton. Toquei também com Vander Lee, Maurício Tizumba e o grupo de dança Primeiro Ato, com quem tive o prazer de fazer várias coisas. Enfim, eu, Armandinho e Yacoce temos uma afinidade muito grande com a música mineira. Bahia e Minas têm uma relação muito especial.”

Ele tem outra apresentação agendada na capital mineira, para este domingo (21/8), a partir das 20h, na Casa Outono. “Lá, o show será com o Chico Amaral (sax), Enéias Xavier (baixo), Írio Júnior (teclados) e Léo Pires (bateria). Vamos tocar algumas músicas minhas e de outros compositores.”

O grupo se chama Marco Lobo Quinteto. “Tocaremos músicas dos meus três CDs e de um DVD e também composições que não poderíamos deixar de fora do repertório, como duas de Milton Nascimento, que são um passaporte para a felicidade. Preciso sempre ter uma música dele em meus shows, porque tenho a segurança de que, naquele momento, a gente vai conseguir ‘viajar’.”

“RETOCANDO GIL E CAETANO”
Show com o trio baiano Armandinho Macedo, Yacoce Simões e Marco Lobo, neste sábado (20/8), às 20h., no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia) na bilheteria do teatro ou no site Eventim. Mais informações: 31.3516-1360

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

RENATA ATAÍDE/DIVULGAÇÃO

Helena, Isabele, Giulia, Yasmin, Taís (no alto), Ana Luíza, Larissa, Vitória, Mariana e Letícia comemoram seus 15 anos hoje, no Minas Tênis Clube

15 ANOS
ENTRE AMIGAS

Elas são amigas há muitos anos. Tanto que planejaram comemorar os 15 anos em uma festa coletiva. Veio a pandemia e o sonho foi adiado. Dois anos depois, 10 garotas se reúnem neste sábado (20/8), no Minas Tênis Clube, para festejar a data, agora mais do que nunca, com motivos de sobra para celebrar. A festa vai reunir Ana Luiza Gravina Liz, filha de Patricia Rodrigues Gravina Liz e Ronnie de Souza Liz; Giulia Martins Moreira, filha de Patrícia Barros Martins e Ricardo Carneiro Moreira; Helena Peixoto Silva, filha de Ana Inácia de Castro Peixoto e Wander Ferreira Silva; Isabele Costa de Almeida Garcia, filha de Heneida Costa de Almeida e Silva e Maurílio de Queiroz Garcia; Larissa Dias Rodrigues Normand, filha de Juliana Rodrigues Cipriano Normand e Ricardo Oliveira Normand.

●●●

Letícia Novais Moreira da Rocha, filha de Renato Moreira da Rocha Filho e Ciarla Martins Novais; Mariana Saraiva Lanna de Souza, filha de Adriano José de Souza e Fabrícia Saraiva Lanna; Taís Gama Santos, filha de Ana Cristina Côrtes Gama e Marco Aurélio Rocha Santos; Vitória Álvares Campos Mendes, filha de Denize Álvares Campos Mendes e Dauro Mendes Ferreira Filho; e Yasmin Godoi Caldas, filha de Raquel Machado Godoi Quintão e Sérgio Cerqueira Caldas, completam a lista.

SP ARTE
SOLO MINEIRO

O artista mineiro Washington da Selva apresentará um projeto solo na SP Arte, a maior feira de arte da América Latina, que será realizada de 24/8 a 28/8, na ARCA, em São Paulo. No estande da galeria Samba Arte Contemporânea, o artista apresentará a mostra “Origem”, com obras recentes e inéditas, incluindo a série “Lastro”, premiada no 8º Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger.

FEIRA VESTEJO
5 ANOS DO ESTÚDIO VESTE

Os cinco anos do Estúdio Veste serão comemorados neste sábado (20/8) e domingo, no espaço da curadora de design e arte popular Mary Arantes, na Serra. Durante o evento, serão lançados os Panos de Mãe, itens que contam histórias veladas ou esquecidas do universo doméstico feminino e o cotidiano nas pequenas cidades do interior do Brasil. O bar de vinhos Cabernet Butiquim também estará presente na comemoração.

NA JENIPAPO
MANHÃ DE AUTÓGRAFOS

Osias Ribeiro Neves lança seu romance, "Sumidouro", neste sábado (20/8), das 11h às 13h, na Livraria Jenipapo, na Savassi.

CINEMA

Francês foi um dos primeiros cineastas a levar a diversidade de gêneros para as telas. Em sua primeira visita ao Brasil, ele conversará com o público no Cine Humberto Mauro

BH RECEBE O PIONEIRO PHILIPPE VALLOIS

LUIGY BITENCOURT*

O diretor francês Philippe Vallois, um dos pioneiros do cinema LGBTQIAP+, está no Brasil pela primeira vez em seus 50 anos de carreira. A partir deste sábado (20/8), mostra de sua obra será realizada no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes.

Na terça-feira (23/8), Vallois vai ministrar masterclass e conversar com o público, às 19h30. Na quinta (25/8), ele comemora seus 74 anos (que serão completados no dia 27), nos jardins do Palácio das Artes.

PLATAFORMA Toda a programação, que compreende cinco longas e dois curtas-metragens, tem entrada franca. Os filmes ficarão disponíveis de sexta-feira (26/8) a 26 de setembro na plataforma cinehumbertomauro.com.

O curador Bruno Hilário conta que procurou oferecer um panorama da trajetória do diretor. Philippe Vallois revela que desde os 13 anos quis fazer cinema. "Tive a chance de me mudar para Paris e, aos pouquinhos, conquistei meu espaço", diz.

O Cine Humberto Mauro vai exibir os longas "Johan" (1976), "Nós somos um só homem" (1979), "Halterofilia: a serpente arco-íris" (1983), "Um perfume chamado Said" (2006) e "O círculo dos pervertidos" (2016), além dos curtas "Paris à noite: Republiqué Bastille" (1976) e "Segredos de filmagem" (2006).

De acordo com Bruno Hilário, os filmes se destacam pelo foco na temática LGBTQIAP+, que não era abordada na tradição heteronormativa da Nouvelle Vague francesa. O curador se refere a trabalhos voltados para a multipicidade de gêneros – lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexuais, pansexuais e polissexuais.

"Conheci Vallois com 'Johan', considerado um dos primeiros grandes filmes homossexuais feitos na França. O diretor se assumiu homossexual com esse filme, o que, no contexto francês da época, quer dizer muita coisa", afirma Bruno.

ACERVO PESSOAL

Obra de Philippe Vallois se desenvolveu na contramão da tradição heteronormativa da Nouvelle Vague

CORTES Censurado e perseguido na época de seu lançamento, em 1976, "Johan" só foi reconhecido e ganhou prestígio nos anos 2000, quando se encontrou a cópia sem cortes do longa.

Bruno Hilário diz que a homofobia impediu o diretor de obter financiamentos. Graças à inventividade ele pôde concluir seus filmes.

O curador cita a importância de "Nós somos um só homem", filme sobre o relacionamento que emerge lentamente entre dois combatentes entrincheirados em lados opostos na Segunda Guerra Mundial, e da comédia dramática "O círculo dos pervertidos".

"Vallois tem trajetória muito interessante no cinema. Inclusive, foi estagiário de Marlon Brando no Marrocos, onde ele se iniciou sexualmente, na adolescência. Aos 50 anos, voltou ao país e fez o percurso que resultou em 'Um perfume chamado Said', um de seus filmes mais belos", destaca.

BRASIL O cineasta se sente próximo do Brasil. "Talvez pela influência da minha avó espanhola, por ser do Sudoeste da França ou por não ser um homem francês hétero, me sinto mais próximo da Espanha, da América Latina e do Brasil. O cinema francês é mais intelectual e literato", aponta Vallois.

Ao comentar sua primeira visita ao país do carnaval, o diretor se diz encantado com a receptividade das pessoas, mas pesaroso com as dificuldades enfrentadas pelo povo brasileiro.

"É um país difícil de se viver. Na França, sempre vejo pessoas falando: 'Ah, está tudo muito difícil, nós temos tão pouco dinheiro', mas todas conseguem levar vidas muito confortáveis. Elas deveriam vir aqui e ver a quantidade de pessoas vivendo nas ruas", conclui Vallois.

PHILIPPE VALLOIS: CARTOGRAFIAS DO DESEJO

Mostra dedicada à obra do diretor Philippe Vallois. Deste sábado (20/8) a quinta-feira (25/8), no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes. Av. Afonso Pena, 1.537, Centro. Programação completa no site www.fcs.mg.gov.br. Entrada franca.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FCS/DIVULGAÇÃO

O longa-metragem "Johan" se tornou marco do cinema francês

FCS/DIVULGAÇÃO

"O círculo dos pervertidos" é um dos destaques da obra de Vallois

SHOW

PRISCILLA ALCÂNTARA REVELA SEU LADO POP

NATASHA WERNECK

O show da cantora paulista Priscilla Alcântara, que tem raízes mineiras, promete ser especial. Neste sábado (20/8), a ex-apresentadora do "Bom dia & Cia" (SBT/Alterosa) traz a BH seu novo repertório. O duo Clara x Sofia abre a noite no Distrital.

A pandemia trouxe uma grande reviravolta para a vida de Priscilla, que começou sua trajetória no gospel e estreou com o disco "O início" (2008). Treze anos depois, o álbum "Você aprendeu a amar?" (2021) revelou o lado pop dela.

TRANSIÇÃO "Esse disco marca um tempo muito especial na minha vida, faço uma transição artística e começo um tempo novo. É um álbum pop muito versátil, atual e leve ao mesmo tempo. Tem algumas músicas que carregam mensagens um pouco mais pontuais, mas é tudo muito bem equilibrado, trazendo bastante sentimento para a galera", aponta. Nessa "virada" ela contou com a ajuda de grandes artistas como Lucas Silveira, Projota e Emicida.

A transição foi uma forma de Priscilla se testar. "Adoro me desafiar artisticamente, profissionalmente e até pessoalmente. Foi essa a oportunidade que enxerguei de começar um novo ciclo. Eu realmente estava pedindo por isso."

A turnê "Priscilla ao vivo", que estreou no início deste mês em Salvador, na Bahia, é carregada de emoções para a cantora, pois marca a volta dela aos palcos após o confinamento social imposto pela pandemia.

"Fiquei muito ansiosa. Este é o nosso quatro show, estava há dois anos e meio sem performar. É só alegria poder rever meus fãs, cantar as novas músicas. E vem sendo também um tempo de ressignificação para a gente", ressalta.

A versatilidade é a marca da nova turnê. "A galera se diverte bastante, a gente passeia por diversos gêneros e ritmos. Também temos cantado músicas inéditas no show. Nunca fiz isso, é uma novidade."

Priscilla acredita que a turnê é uma experiência diferente tanto para ela quanto para o público. "Decidi experimentar lançar uma canção primeiro nos shows ao vivo e depois nas plataformas. Tem sido muito legal, porque o fã realmente sente a exclusividade. Só quem vai ao show tem a oportunidade de ouvir o lançamento", observa.

COVERS Na turnê, ela também canta alguns covers. "O foco é o meu repertório autoral, mas como a ideia do show é passear por minhas escolas artísticas e minhas referências, colocamos menções a artistas que me inspiraram", diz.

O show de BH também é especial para Priscilla porque a família de seu pai e empresário é de Minas Gerais. "Estou super feliz, a última vez que estivemos aqui foi muito legal. Tenho muitos familiares aqui. Tenho uma superconexão com este lugar", conclui.

PRISCILLA AO VIVO

Neste sábado (20/8), a partir das 19h. Distrital (Rua Opala, s/nº, Cruzeiro). Ingressos custam de R$ 70 a R$ 120. Vendas on-line no site Sympla.

HUGO TONI/DIVULGAÇÃO

Priscilla Alcântara promete inéditas no show deste sábado, no Distrital

Antena

MINEIRÃO
ENCONTRO DE FENÔMENOS

Neste sábado (20/8), a Esplanada do Mineirão recebe Léo Santana, Parangolé e Harmonia do Samba, no projeto Encontro de Fenômenos. A festa começa às 14h. Ingressos custam de R$ 90 a R$ 220 e estão à venda em www. nenety.com. br.

TEATRO
"ALADDIN"

O musical infantil "Aladdin" será encenado hoje (20/8), às 16h, no Teatro Nossa Senhora das Dores (Av. Francisco Sales, 77, Floresta). O espetáculo narra a história do jovem pobre que descobre uma lâmpada mágica e tenta usá-la para conquistar a amada. Ingressos custam R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia), à venda na bilheteria e no site Sympla.

BATE-PAPO
CHICO LOBO

O violeiro Chico Lobo participa do bate-papo "Saberes, linguagens e expressões musicais da viola de Minas Gerais", neste domingo (21/8), das 11h às 12h, no canal da Casa Fiat de Cultura no YouTube. O evento é gratuito, mediante inscrição no site Sympla.

FENAC
TRÊS PONTAS

Etapa classificatória do Festival Nacional da Canção (Fenac) será realizada neste sábado (20/8), às 21h, na Praça Cônego Victor, no centro de Três Pontas. Neste fim de semana, são 20 músicas. As próximas classificatórias ocorrerão em São João Nepomuceno (26 e 27/8) e Elói Mendes (2 e 3/9). A finalíssima está marcada para 10 de setembro, em Boa Esperança.

LARISSA ZAIDAN/DIVULGAÇÃO

RICO DALASAM
SHOW EM BH

Pioneiro do rap queer no país, Rico Dalasam traz a BH, neste sábado (20/8), o show de lançamento do disco "Dolores Dala Guardião do Alívio". Ele vai se apresentar n' Autêntica (Rua Alvares Maciel, 312, Santa Efigênia), a partir das 22h. O rapper Kaike, de 15 anos, revelação do hip-hop de BH, é outra atração da noite. Ingressos custam R$ 80 (inteira) e R$ 50 (meia-entrada).

CEZAR FELIX/DIVULGAÇÃO

FOTOGRAFIA
VASTO SERTÃO

O universo retratado por Guimarães Rosa inspira a exposição "Vasto sertão Minas Gerais, o cerrado de Minas", com imagens de Cezar Félix, em cartaz no MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal (Praça da Liberdade, 680, Funcionários). Félix procurou registrar a gente sertaneja, paisagens ameaçadas pelo desrespeito ao meio ambiente e edificações presentes no imaginário roseano. O museu funciona de terça-feira a domingo, das 12h às 18h; às quintas-feiras, o horário é estendido até as 22h. Entrada franca.

APRECIE
SHOW E GASTRONOMIA

O Festival Aprecie será realizado neste sábado (20/8) e domingo (21/8), das 12h às 21h, no estacionamento Shopping Estação (Av. Cristiano Machado, 11.833, Vila Cloris). Haverá boxes de alimentação, confeitaria, artesanato e bebidas, além de shows das bandas Locomotive, Zooi de Lula, Snowblind, U2 Go Home, Urbana 2 e Lurex. Ingressos estão disponíveis no site Sympla e podem ser retirados mediante doação de 1 kg de alimento não perecível (exceto sal e fubá), que deverá ser entregue na entrada do evento.

JOTAGRAP/DIVULGAÇÃO

ENCONTRO
CELSO MORETTI E W. MOTA

O projeto Estamos por detrás do Muro, que reúne Celso Moretti (**foto**), pioneiro do reggae em Minas, e o artista visual W. Mota será realizado neste domingo (21/8), das 10h às 13h, no Centro Cultural Lagoa do Nado (Rua Ministro Hermenegildo de Barros, 904, Itapoã), com entrada franca. O público poderá conferir a instalação "Giras caixas" e pocket show de Moretti. Entrada franca.

OFICINA
PINTURA CORPORAL

A oficina de pintura corporal "Ye'kwana" será realizada neste sábado (20/8), às 15h, no Espaço do Conhecimento UFMG (Praça da Liberdade, 700, Funcionários). Ministrada pela artesã ye'kwana Marciane Rocha, a atividade integra a programação do projeto Agosto Indígena. São apenas 15 vagas. Senhas serão distribuídas a partir das 10h. Informações: (31) 3409-8350. Instagram: @espacoufmg.

FILME
LAVADEIRAS DA PRAINHA

O documentário "Lavadeiras da Prainha: (Re)Canto sagrado das águas" será exibido hoje, às 16h, no Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Antes da sessão, tem apresentação do grupo Lavadeiras da Pedrinha. No longa, são apresentados causos, músicas e tradições do município mineiro de São Gonçalo do Rio Abaixo. Entrada franca.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:58 Iurd
13:00 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
21:00 Reis: Melhores momentos
22:30 Ilha Record 2
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

06:00 Iurd
08:00 Verdade e vida
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Show da Saúde
10:00 Conhecendo o Brasil agro
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire na RedeTV!
15:15 Te peguei
15:30 Polishop
16:00 Festival RedeTVplus
17:00 Zinzane
17:30 Cake boss
18:30 Operação cupido
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Esquadrão da moda
23:30 Bake off Brasil: Mão na massa
00:00 Notícias impressionantes
02:00 Arqueiro
03:30 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

RODRIGO BELANTANI/SBT

A partir das 14h15, Raul Gil comanda a tarde do sábado no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 Band kids
07:30 TV do carro
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:25 Momento celebridades
09:30 Ô trem bão, uai!
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro Minas
11:00 André show
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
13:30 Campeonato Alemão
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação implacável
21:30 The blacklist
23:15 SFT – MMA
01:20 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
11:00 Dango Balango
11:30 Conexão juventudes
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Palavra cruzada
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Faixa musical

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Sabrina Damasceno apresenta o "Alto-falante", às 14h, na Rede Minas

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Sessão de sábado
15:40 Caldeirão com Mion
18:25 Além da ilusão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Supercine
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Corujão 1
04:25 Corujão 2

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Maria Bruaca (Izabel Teixeira) passa maus pedaços em "Pantanal", na Globo

FILMES

14h10 na Globo

O DIA DEPOIS DE AMANHÃ
EUA, 2004. Direção de Roland Emmerich. Com Dennis Quaid, Jake Gyllenhaal e Emmy Rossum. A Terra sofre alterações climáticas que modificam drasticamente a vida da humanidade. O Norte se resfria e passa por uma nova era glacial.

15h na Record

SEGURANÇA DE SHOPPING 2
EUA, 2015. Direção de Andy Fickman. Com Kevin James, Raini Rodriguez, Daniella Alonso, David Henrie, Eduardo Verástegui e Neal McDonough. O segurança Paul Blart é contratado para trabalhar em um importante evento de arte em Las Vegas. Os colegas e os profissionais do cassino duvidam da competência dele, mas logo Blart poderá comprovar suas habilidades contra um grupo de ladrões de obras de arte.

23h15 na Record

GOLPE BAIXO
EUA, 2005. Direção de Peter Segal. Com Adam Sandler, Chris Rock, Burt Reynolds, Nelly, Michael Irvin, James Cromwell e Walter Williamson. Paul Crewe é um ex-astro do futebol americano que, após ser flagrado dirigindo bêbado, vai parar na penitenciária Allenville. O diretor do presídio faz uma proposta a Paul: montar um time só de detentos que enfrente a equipe dos sádicos carcereiros em uma partida de futebol americano.

0h20 na Globo

SEXY POR ACIDENTE
China, 2018. Direção de Abby Kohn. Com Michelle Williams, Amy Schumer, Emily Ratajkowski e Tom Hopper. Renee não sabe lidar com os padrões de beleza. Após sofrer um acidente, ela acorda sentindo-se mais confiante e bonita, o que influencia tudo ao seu redor.

2h50 na Globo

LADRÕES
EUA, 2010. Direção de John Luessenhop. Com Chris Brown, Hayden Christensen, Matt Dillon, Michael Ealy, Idris Elba e Paul Walker. Grupo de ladrões de banco resolve aplicar o último golpe. No entanto, para faturar US$ 20 milhões, eles terão de enfrentar um detetive durão.

4h na Band

EM BUSCA DO AMOR
EUA, 2009. Direção de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Laura Linney e Omar Metwally. Omar quer escrever a biografia de um escritor que morreu recentemente, mas não consegue a autorização da família. Determinado, ele vai à casa dos parentes do autor a fim de convencê-los.

4h25 na Globo

CASTELOS DE GELO
EUA e Canadá, 2010. Direção de Donald Wrye. Com Taylor Firth, Morgan Kelly, Eve Crawford, Rob Mayes, Tattiawna Jones e Henry Czerny. Quando uma queda trágica deixa jovem patinadora artística cega, ela precisa reunir forças para sonhar novamente.

ARTES CÊNICAS

PLANETA CRISE

RODRIGO PEIXOTO/DIVULGAÇÃO

Mônica Martelli apresenta neste fim de semana, em BH, o monólogo "Minha vida em Marte", sobre os desafios da vida conjugal

Atriz assina o texto em que Fernanda, a personagem que buscou um casamento em "Os homens são de Marte... E é pra lá que eu vou", se decepciona com a vida a dois. Montagem estreou em 2017, e teve adaptação cinematográfica

LUCAS LANNA RESENDE

Já faz mais de cinco anos que a atriz e escritora Mônica Martelli subiu ao palco pela primeira vez "Minha vida em Marte". Concebido como continuação do sucesso "Os homens são de Marte... E é pra lá que eu vou", o espetáculo avança na saga de Fernanda, protagonista vivida pela atriz, que precisa lidar com dilemas do relacionamento conjugal.

Se na primeira peça era a dificuldade de encontrar um marido e formar uma família antes de envelhecer que assombrava Fernanda, desta vez é a crise conjugal e a possibilidade de o relacionamento ruir a qualquer momento que apavora a personagem.

"A peça fala de crise", comenta a atriz. "É uma mulher de 45 anos que está lutando pelo casamento, procurando respostas para lidar com a crise conjugal." Mônica assina o texto da montagem, que tem sessões neste sábado (20/8) e domingo, no Palácio das Artes.

Ela conta que, ao escrevê-lo, em 2017, partiu de histórias pessoais que ocorreram no passado e, precisamente por isso, quando planejou voltar com a montagem, concluiu que seria necessário fazer diversas modificações no texto, a fim de atualizá-lo. Contudo, ao reler o que havia escrito, avaliou que o texto segue atual e tinha até se ressignificado durante a pandemia.

"A pandemia forçou os casais a ficarem um de frente para o outro o tempo inteiro. Então, muitos daqueles problemas que eram deixados de lado, jogados para baixo do tapete, vieram à tona agora. O reflexo disso foi o aumento do número de divórcios nesse período", afirma.

RELAÇÃO Ela assegura, entretanto, que não há nada como a dinâmica da vida real para manter saudável a relação. "Esse afastamento temporário um do outro, como sair para trabalhar, fazer uma viagem também a trabalho, é bom para a relação. Isso acaba proporcionando momentos muito bacanas e assuntos para conversar com o parceiro", aponta.

Ela cita como exemplo a própria vida. "Quando estou em cartaz, faço muitas viagens. Aí, ao chegar em casa e encontrar meu namorado, tenho um monte de histórias para contar a ele, assim como ele também tem várias coisas para me contar."

"Minha vida em Marte" almeja traduzir os dilemas de muitas mulheres e provocar a reflexão sobre como garantir a sobrevivência conjugal e, principalmente, até que ponto manter determinados relacionamentos é algo saudável.

"As mulheres não devem suportar tudo para manter o relacionamento. Nós ainda vivemos numa realidade retrógrada. Ainda hoje, muitas mulheres agem apenas para agradar aos homens, reforçando os estereótipos de beleza e reafirmando aquela falsa ideia de que, quando a mulher passa dos 50, já é uma vovozinha", afirma.

> "A pandemia forçou os casais a ficarem um de frente para o outro o tempo inteiro. Então, muitos daqueles problemas que eram deixados de lado, jogados para baixo do tapete, vieram à tona agora. O reflexo disso foi o aumento do número de divórcios nesse período"

O monólogo tem direção de Susana Garcia, irmã de Mônica. Formada em medicina, ela se enveredou pelo meio artístico há alguns anos e firmou parceria com a irmã em 2014, quando codirigiu a adaptação para o cinema de "Os homens são de Marte... E é pra lá que eu vou", estrelada por Mônica e Paulo Gustavo, morto no ano passado em decorrência da COVID-19.

Em seguida, assumiu a direção de "Minha vida em Marte" e sua adaptação cinematográfica, também estrelada por Mônica e Paulo Gustavo. Agora, retoma a direção do espetáculo.

"Não tem ninguém melhor para dirigir essa peça do que a Susana. Ela conhece a Laura, minha personagem, como ninguém. Ela sabe da essência da personagem, o que garante um resultado superbacana no palco", diz a atriz.

Embora tenha estreado "Minha vida em Marte" em 2017, Mônica diz que ainda sente aquele "frio na barriga" antes de subir ao palco. "O teatro é ao vivo. E ele é vivo também. Tudo pode acontecer ali. Por isso, é uma adrenalina maravilhosa que ele proporciona para a gente", conta.

Ela parte do princípio de que os espectadores que foram assistir à peça ainda não conhecem a história de Fernanda e que, por esse motivo, deve entregar a eles o seu melhor.

MACHISMO A gênese de Fernanda, entretanto, data de 2005. Na época com 37 anos, Mônica expressou na personagem hesitações que ela própria enfrentava na época e que eram compartilhadas por muitas mulheres de sua geração.

Pensamentos machistas e completamente equivocados de que a mulher tem "prazo de validade" para se casar e ter filhos, ou então que elas devem suportar todos os erros do companheiro, eram fantasmas que atormentavam a atriz.

Ao final de cada apresentação, Mônica costuma escutar de espectadoras que a personagem expressa seus medos, inseguranças e desejos. "Hoje, nós estamos vivendo um momento em que a discussão sobre o machismo está posta. Estamos falando sobre o assunto e vivendo um período de mudanças. No entanto, esse é um problema que está enraizado na sociedade brasileira", afirma.

Ela ressalta que, mesmo nascida e criada em uma família progressista, cuja mãe lia Simone de Beauvoir para ela e os irmãos, o machismo chegou a influenciar seu comportamento.

"Por muito tempo, acreditei naquela ideia de que as mulheres devem ficar à espera de seus príncipes encantados. Aquela coisa meio Cinderela mesmo, onde há diversas moças e o homem escolhe uma. Eu alimentava essa ilusão. Hoje, já estou mais para Moana, que corre atrás do que quer e garante a segurança do seu povo", brinca, em referência à princesa empoderada da Disney.

A solução para a mudança de pensamento e de comportamento, de acordo com a atriz, está na arte. Mônica não hesita em afirmar que o contato com a arte transforma as pessoas. "Por ela, é possível conhecer outras culturas, outros lugares e até mesmo nos conhecer. A arte é fundamental no processo de autoconhecimento. Eu não seria a mesma se não fosse a arte."

"MINHA VIDA EM MARTE"

Texto: Mônica Martelli. Direção: Susana Garcia. Com Mônica Martelli. No Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro. 31-3236-7400). Neste sábado (20/8), às 21h, e domingo (21/8), às 19h. Ingressos: R$ 130 (plateia 2/inteira) e R$ 100 (plateia superior/inteira). Meia-entrada na forma da lei. À venda na bilheteria do teatro e no site Eventim

MÚSICA

Simone e Simaria desfazem dupla

As sertanejas Simone e Simaria anunciaram, no início da noite da última quinta-feira (18/8), a separação da dupla. As coleguinhas, como são conhecidas, continuarão cantando, mas em carreiras independentes. Em comunicado publicado nas redes sociais, as irmãs afirmaram que os shows agendados para a dupla serão cumpridos por Simone, que reforçou a vontade de cantar.

"A minha vontade de estar nos palcos é imensa e preciso fazer aquilo que amo", afirmou a cantora. "Seguirei cantando e levando toda a minha alegria e amor para os fãs de todo o Brasil. Em breve estarei de volta aos palcos e conto com o apoio, carinho e energia de vocês nessa minha nova trajetória", diz o texto.

Simaria decidiu continuar afastada dos palcos para cuidar de sua saúde. Ela já estava ausente dos eventos desde junho deste ano, por determinação médica, segundo afirma, e Simone continuou com a agenda de shows.

"Me afastarei temporariamente dos palcos para cuidar dos meus filhos e da minha condição vocal. Sigo cumprindo meus compromissos de publicidade e planejando os próximos passos da minha carreira artística. Aos nossos fãs, todo o meu carinho, amor e gratidão, vocês são o meu combustível para seguir adiante", escreveu Simaria.

As baianas estavam juntas na carreira artística há 10 anos, mas, nos últimos meses, demonstraram desgaste na relação profissional. As duas vinham protagonizando desentendimentos publicamente e Simaria chegou a fazer declarações alfinetando a irmã.

Desde que Simaria se afastou dos palcos, as indiretas nas redes se tornaram constantes, e o rompimento da dupla já era esperado pelos fãs. Nesta semana, veio a público mais uma briga entre as duas, em que Simaria teria proibido Simone e outros familiares de frequentarem sua casa.

Em maio, uma discussão entre elas também viralizou na internet. Durante a gravação do "Programa do Ratinho", as sertanejas brigaram e os áudios vazaram na rede. Depois disso, elas chegaram a garantir que tinham feito as pazes, mas atrasos e constantes "climões" nos palcos marcaram os últimos dias antes de Simaria se afastar do público.

Apesar dos atritos, Simone declarou amor à irmã, após o anúncio da separação. "Te amo, irmã. Obrigada por tudo. Você é meu sol, minha luz", escreveu. (Correio Braziliense)

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

As sertanejas, que cantavam juntas há 10 anos, vinham tendo atritos publicamente e agora seguirão carreiras independentes